



2026

# PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE Educação Física

**Unimar**  
UNIVERSIDADE DE MARÍLIA



# UNIVERSIDADE DE MARÍLIA

UNIVERSIDADE DE MARÍLIA - UNIMAR

Márcio Mesquita Serva

Reitor

Regina Lúcia Ottaiano Losasso Serva

Vice-reitora

Fernanda Mesquita Serva

Pró-reitora de Graduação

Marco Antônio Teixeira

Pró-reitor Administrativo

Tania Cristina Pithon Curi

Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação

Fernanda Mesquita Serva

Pró-reitora de Extensão e Ação Comunitária

Andreia Cristina Fregate Baraldi Labegalini

Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Simone de Camargo Bueno dos Santos

Secretária Acadêmica

Andreia Juliane Arimoto

Bibliotecária

Coordenação do Curso de Educação Física

Julia Zoccolaro Durigan

# SUMÁRIO

## Sumário

1.APRESENTAÇÃO DA CIDADE DE MARÍLIA E DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA (UNIMAR) .....	5
1.1 MISSÃO DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA.....	6
1.2 HISTÓRICO.....	6
1.3 ORGANOGRAMA .....	9
1.4 APRESENTAÇÃO DOS NÚCLEOS DA UNIMAR.....	11
.....	12
2 HISTÓRICO DO CURSO.....	12
2.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	12
2.2 NOVAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS (DCNS).....	13
2.3 MISSÃO DO CURSO.....	13
3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA .....	18
3.1. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	18
3.2 OBJETIVOS DO CURSO .....	19
3.2.1 OBJETIVO GERAL .....	19
3.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	19
3.3 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO PROFISSIONAL .....	20
3.4 ÁREAS DE ATUAÇÃO .....	21
3.5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	22
3.6 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES .....	23
3.7 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA .....	24
3.6.1 Integração com as Ciências da Saúde .....	25
3.6.2 Estágio Supervisionado Obrigatório.....	25
3.6.8 Organização da Matriz Curricular .....	26
3.8 CONTEÚDOS CURRICULARES.....	30
3.8.1 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA.....	36
3.8.2. A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA MATRIZ CURRICULAR .....	37
3.9 METODOLOGIA .....	39
3.10 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO .....	40
3.10.1 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO – BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA .....	41
3.11 ATIVIDADES COMPLEMENTARES E OBRIGATÓRIAS .....	43
3.12 PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	47
3.13 TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) .....	48
3.14 APOIO AO DISCENTE .....	48
3.14 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA .....	59
3.15 DISCIPLINAS MINISTRADAS NA MODALIDADE EAD .....	62
3.16 ATIVIDADES DE ESTUDO.....	62
3.17 O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA).....	66
3.18 MATERIAL DIDÁTICO .....	69
3.19 AVALIAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO .....	70
3.20 INTERATIVIDADE E ACESSIBILIDADE DO MATERIAL DIDÁTICO .....	70
3.21 TUTORIA DAS DISCIPLINAS DIGITAIS .....	71

3.22 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	71
3.23 NÚMERO DE VAGAS.....	74
4 CORPO DOCENTE E TUTORIAL .....	74
4.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE .....	74
4.1.1 ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE .....	74
4.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR .....	75
4.3 ATUAÇÃO DO COORDENADOR.....	76
4.4. REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO .....	78
4.5. CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO.....	79
5.5. AUDITÓRIOS .....	83
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	89
ANEXO – EMENTÁRIO.....	95

## **1. Apresentação da Cidade de Marília e da Universidade de Marília (UNIMAR) Marília – Capital Nacional do Alimento**

A cidade de Marília está localizada no centro-oeste do Estado de São Paulo, é reconhecida nacionalmente como a Capital Nacional do Alimento, título conquistado pela forte presença de indústrias alimentícias que abastecem o Brasil e o exterior. Com mais de 240 mil habitantes, Marília é um polo regional estratégico que integra dinamismo econômico, qualidade de vida e infraestrutura robusta.

Sua economia é diversificada, com destaque para o agronegócio, a indústria de transformação, especialmente no setor alimentício, e o setor de serviços, que cresce de forma contínua impulsionado pela presença de empresas, instituições de ensino e centros de inovação. O parque industrial local conta com mais de 400 indústrias, incluindo marcas de relevância nacional e internacional.

Além da força econômica, Marília se destaca pelo IDH elevado, boa mobilidade urbana, ampla rede de saúde, segurança pública estruturada e um calendário cultural e esportivo ativo. A cidade é um centro de convergência para mais de 1 milhão de pessoas que vivem em sua região de influência, sendo referência em saúde, educação e negócios.

Geograficamente privilegiada, Marília está conectada a importantes rodovias, facilitando o escoamento de produção e o acesso a grandes centros como São Paulo, Bauru, Londrina e Presidente Prudente. Sua localização estratégica também favorece a atração de investimentos e talentos.

A relação entre Marília e a UNIMAR é simbiótica. A cidade fornece um ambiente fértil para o desenvolvimento acadêmico e profissional, enquanto a universidade contribui diretamente para o avanço econômico, social e cultural da região. Por meio de estágios, projetos de extensão e parcerias institucionais, a UNIMAR atua como agente de transformação e como ponte entre o conhecimento acadêmico e as necessidades da sociedade.

Mais do que um centro de formação profissional, a Universidade de Marília é um polo de inovação, cidadania e progresso, refletindo o espírito empreendedor e acolhedor da cidade que a abriga.

## **1.1 Missão da Universidade de Marília**

A Universidade exerce papel preponderante na vida e desenvolvimento da região de Marília; a ela compete promover a união do trinômio: escola, família e comunidade. O Plano de Desenvolvimento Institucional coloca como **MISSÃO DA UNIVERSIDADE:**

***“A Universidade de Marília tem como MISSÃO, respeitando o trinômio ensino, pesquisa e extensão, formar o profissional ético e competente, capaz de constituir o próprio conhecimento, promover a cultura, o intercâmbio, a fim de desenvolver a consciência coletiva na busca contínua da valorização e solidariedade humana.”***

## **1.2 Histórico**

A entidade mantenedora da Universidade de Marília – Unimar é a Associação de Ensino de Marília – Ltda, CNPJ – 44.474.898/0001-05 – (código INEP 292).

A mantida é a Universidade de Marília – Unimar, Instituição privada de ensino superior, com fins lucrativos (código INEP 420), reconhecida pela Portaria MEC nº 261 de 25/04/88, publicada no D.O.U. de 26/04/88. A Mantenedora e a mantida estão situadas na cidade de Marília, Estado de São Paulo, à Av. Hygino Muzzi Filho, 1001, Campus Universitário – CEP 17525-902 – Caixa Postal 054 – Fone (14) 2105-4000 – Fax: (14) 3433-8691 - Endereço eletrônico – [www.unimar.br](http://www.unimar.br)

O Diretor Presidente da Associação de Ensino de Marília Ltda e também Reitor da Unimar é o Dr. Márcio Mesquita Serva, RG. 2.727.784-7 SSP-SP, CPF. 025.559.728-20, e-mail: [reitoria@unimar.br](mailto:reitoria@unimar.br).

A **Universidade de Marília (UNIMAR)** foi fundada em 1956 com o propósito de oferecer educação superior de qualidade no interior do Estado de São Paulo, em uma época em que a região dispunha de poucas opções de formação acadêmica. Sua criação foi impulsionada pela mobilização da comunidade local e pela visão de seus fundadores, que acreditavam no poder transformador da educação para o desenvolvimento regional e social.

Ao longo de seus 69 anos de história, a UNIMAR consolidou-se como uma instituição de referência no cenário educacional brasileiro. Atualmente, conta com milhares de alunos matriculados na graduação presencial, além de estudantes em cursos de graduação a distância e pós-graduação. Mais de 130 mil profissionais já foram formados, o que comprova seu impacto duradouro na sociedade.

Comprometida com a excelência acadêmica, a pesquisa de ponta e o desenvolvimento de soluções inovadoras para os desafios da sociedade, a UNIMAR adota metodologias ativas de aprendizagem, que promovem a participação efetiva dos estudantes em atividades práticas, projetos interdisciplinares e discussões aplicadas. Essa abordagem é sustentada por um corpo docente altamente qualificado e um currículo atualizado, que integra ensino, pesquisa e extensão em todas as etapas da jornada acadêmica.

A UNIMAR destaca-se ainda pela adoção de tecnologias educacionais e pela Plataforma de Carreiras, que aproxima estudantes e egressos de grandes oportunidades, facilitando sua inserção no mercado de trabalho.

Na área da saúde, a UNIMAR mantém um compromisso sólido com a formação de excelência e infraestrutura diferenciada. O **Hospital Beneficente Unimar (HBU)** é referência em atendimento humanizado e ensino clínico, proporcionando aos alunos um ambiente real de aprendizado desde os primeiros semestres. As **clínicas-escola** de diversas especialidades promovem a integração entre teoria e prática. Além disso, centros de pesquisa como o **Centro Interdisciplinar de Diabetes** e projetos de impacto social como o **Projeto Amor de Criança** reforçam o compromisso com a ciência aplicada e o bem-estar da população. A recente aprovação do **Doutorado Interdisciplinar em Saúde** fortalece ainda mais o papel da Universidade na produção de conhecimento e inovação.

O **Parque Tecnológico da UNIMAR** constitui um ecossistema inovador, que impulsiona a pesquisa aplicada, o empreendedorismo e a conexão entre a academia e o setor produtivo. Empresas e startups encontram no campus um ambiente propício para experimentação, desenvolvimento de novas tecnologias e geração de soluções, especialmente nas áreas de saúde, agronegócio e Indústria 4.0.

A **internacionalização** é outro pilar estratégico da UNIMAR. Parcerias com instituições de diversos países promovem intercâmbios, pesquisas conjuntas e mobilidade acadêmica, ampliando os horizontes de alunos e docentes e preparando-os para atuar globalmente.

**Cuidar de vidas** é a essência da UNIMAR. Na Universidade de Marília, a formação vai muito além da sala de aula. Por isso, a UNIMAR cuida do bem-estar dos estudantes de forma integral, promovendo o equilíbrio entre todas as dimensões da vida: **espiritual, financeira, intelectual, física, social e emocional**, com o compromisso de oferecer um ambiente acolhedor, humano e inspirador, onde cada estudante possa se desenvolver

plenamente, com suporte, orientação e oportunidades reais de crescimento pessoal e profissional.

**Dimensões do Bem-Estar:**

- **Espiritual:** Momentos de escuta, reflexão e conexão interior, com respeito à diversidade religiosa e espiritual, fortalecendo o propósito e o sentido de vida.

- **Financeiro:** Programas de incentivo, orientação financeira e parcerias que viabilizam o acesso à educação de qualidade com responsabilidade e planejamento.

- **Intelectual:** Ensino de excelência, incentivo à pesquisa, internacionalização, inovação e vivências práticas que despertam o pensamento crítico, a criatividade e a paixão pelo conhecimento.

- **Físico:** Atividades esportivas, programas de saúde, alimentação balanceada, infraestrutura adequada e incentivo à prática de hábitos saudáveis.

- **Social:** Ambiente inclusivo, diversidade, projetos de extensão, voluntariado e ações que fortalecem o senso de comunidade e o protagonismo social.

- **Emocional:** Acolhimento psicológico, orientação psicopedagógica, rodas de conversa e ações voltadas ao autocuidado, à empatia e à saúde mental.

A UNIMAR mantém parcerias com instituições públicas e privadas, centros de pesquisa e empresas, promovendo estágios, programas de inovação e ações de impacto social. Mais de 20 empresas estão sediadas dentro do campus, permitindo aos alunos a vivência prática integrada à formação acadêmica. Durante a pandemia, a Universidade teve papel fundamental no acolhimento à população, contribuindo com atendimentos no hospital universitário e diversas ações de apoio à saúde pública.

Além disso, a UNIMAR participa ativamente de importantes **redes de cooperação institucional**, que promovem o intercâmbio de boas práticas, inovação e desenvolvimento estratégico no ensino superior. Entre elas destacam-se:

- **Rede 14 do Semesp;**

- **Rede de Autoavaliação Institucional;**

- **G7**, grupo formado por instituições de referência;

- **MetaRed**, iniciativa internacional voltada à transformação digital nas universidades;

- E as redes temáticas nas áreas de **Educação a Distância (EAD), Pesquisa Institucional (PI), Saúde, Medicina e Marketing.**

Essas conexões fortalecem a atuação da UNIMAR em um ecossistema colaborativo, contribuindo para a melhoria contínua de seus processos acadêmicos, administrativos e de gestão.

A UNIMAR foi sede, em 2024, do **CONIC – Congresso Nacional de Iniciação Científica**, o maior evento de iniciação científica do Brasil, promovido pelo Semesp. A realização do CONIC em nosso campus representa o reconhecimento do compromisso da UNIMAR com a pesquisa científica, a inovação e a formação de estudantes protagonistas do conhecimento. O evento reuniu alunos de graduação de instituições de ensino superior de todo o país, que apresentaram seus projetos de pesquisa nas mais diversas áreas do saber, em um ambiente de troca, aprendizado e valorização da produção acadêmica.

No âmbito da **pós-graduação stricto sensu**, a UNIMAR oferece programas reconhecidos pelo Ministério da Educação e aprovados pela CAPES. São eles:

- Mestrado e Doutorado Acadêmico em Direito;
- Mestrado e Doutorado Acadêmico em Interações Estruturais e Funcionais da Reabilitação;
- Mestrado Profissional em Saúde Animal, Produção e Ambiente;
- Mestrado Profissional em Administração de Organizações Inovadoras.

Em 2023, 2024 e 2025, a UNIMAR recebeu novamente o **Selo Instituição Socialmente Responsável**, concedido pela **ABMES – Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior**, e o selo de "Instituição Comprometida com a Empregabilidade", pelo **Indicador ABMES/Symplicity de Empregabilidade (IASE)**. Também foi reconhecida como um dos **Melhores Lugares para se trabalhar**, resultado de uma cultura institucional sólida, humanizada e comprometida com o bem-estar e a valorização de cada pessoa que constroi essa universidade todos os dias.

Com uma trajetória marcada pela excelência acadêmica, responsabilidade social e compromisso com o futuro, a UNIMAR segue **formando profissionais preparados, cidadãos conscientes e agentes de transformação para o Brasil e o mundo**.

### **1.3 Organograma**

A estrutura organizacional com as instâncias de decisão da UNIMAR obedece ao Estatuto Social da Mantenedora e o Regimento Geral da Universidade de Marília, a

UNIMAR está organizada em um só campus, com seus Cursos constituindo-se em unidades de ensino no âmbito da Universidade.

A estrutura organizacional da UNIMAR está composta de:

I- Órgão da Administração Superior

- Conselho Universitário- CONSUNI
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão- CONSEPE

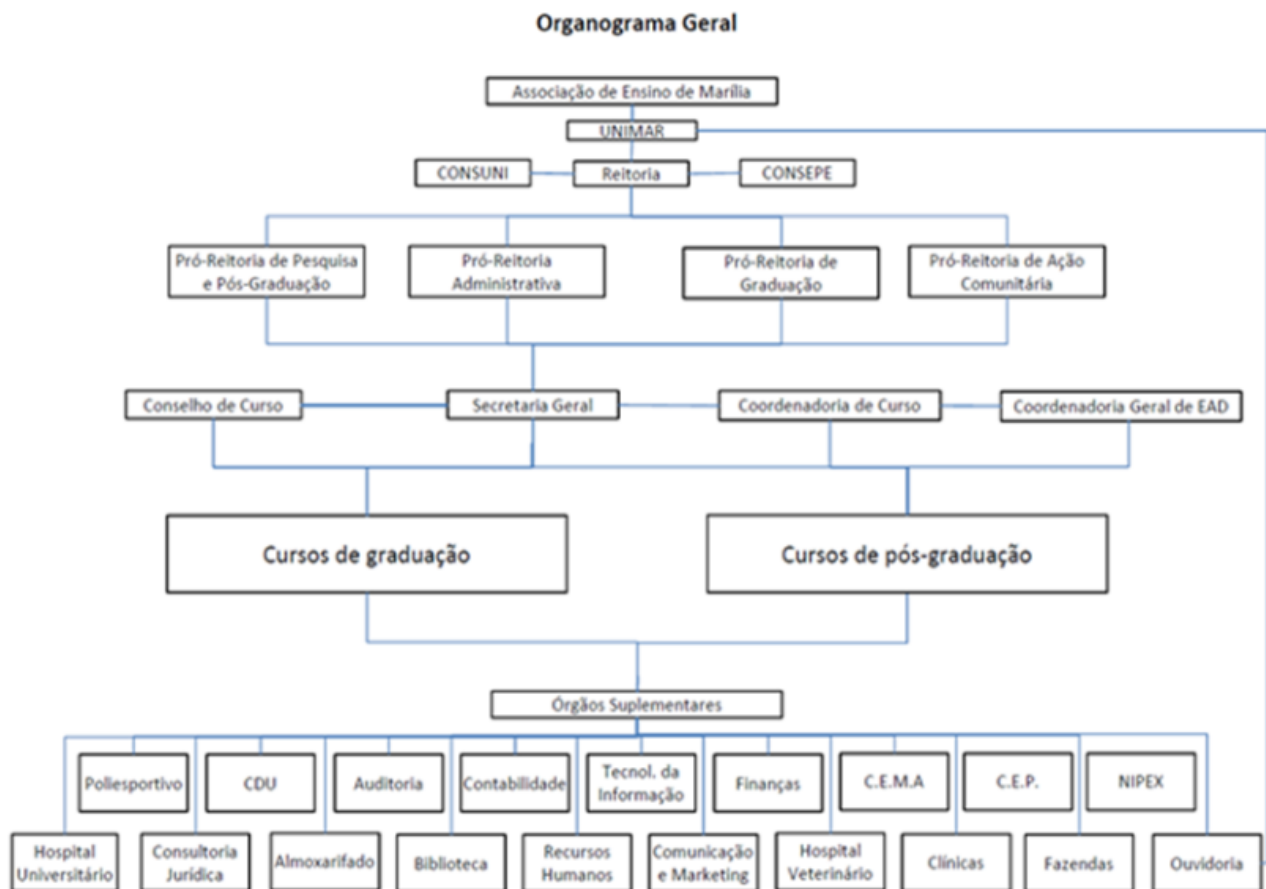
II- Órgão da Administração Direta

- Reitoria
- Pró- Reitorias
- Secretaria Geral

III- Órgãos da Administração Intermediária

- Coordenações de Cursos

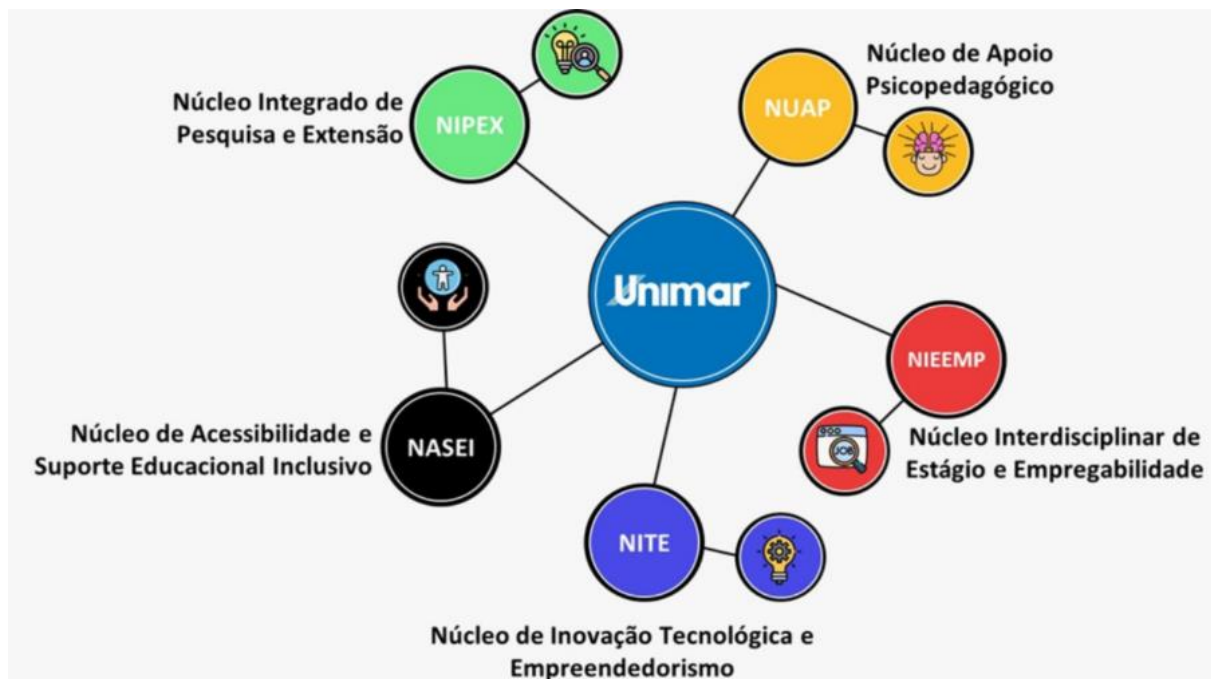
Conselho de Curso /Colegiado de curso



#### 1.4 Apresentação dos Núcleos da UNIMAR

A estrutura de apoio aos estudantes é reforçada por núcleos institucionais que desempenham papel essencial na promoção da qualidade de vida acadêmica:

- **NIPEX** (Núcleo Integrado de Pesquisa e Extensão): articula ações de iniciação científica e projetos extensionistas;
- **NUAP** (Núcleo de Apoio Psicopedagógico): oferece suporte emocional, pedagógico e psicológico;
- **NIEEMP** (Núcleo Interdisciplinar de Estágio e Empregabilidade): promove a inserção profissional e acompanha os egressos;
- **NITE** (Núcleo de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo): estimula a cultura empreendedora e o desenvolvimento de soluções inovadoras;
- **NASEI** (Núcleo de Acessibilidade e Suporte Educacional Inclusivo): assegura a inclusão plena de estudantes com deficiência ou necessidades educacionais específicas.



## 2 HISTÓRICO DO CURSO

O curso de Educação Física no Brasil tem sua origem voltada ao contexto higienista (saúde pública) e militar (disciplina e força física) do final do século XIX e início do século XX, passando a ser oferecida como curso superior a partir da década de 1930. Inicialmente com um perfil voltado para a atuação escolar, se expandindo para outras áreas, como o rendimento, a saúde, o lazer e a gestão esportiva.

A regulamentação da profissão foi consolidada com a Lei nº 9.696/1998, que criou o Sistema CONFEF/CREF, estabelecendo que somente os profissionais formados em curso superior de Educação Física, com registro no conselho, estão legalmente habilitados a exercer a profissão.

### 2.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Educação Física

Centro de área: Ciências da Saúde

Modalidade: Ensino Presencial

Regime: Seriado semestral

Período de funcionamento / Número de vagas: período noturno / 120 vagas anuais

Carga horária total do curso (em horas/aula e hora/relógio): 3.370 horas/aula.

Habilitação da matriz vigente: Bacharelado (matriz 4576)

Período de Integralização: mínimo 4 anos e máximo de 7 anos.

Ato legal: Portaria MEC nº 110/2021, de 04/02/2021, publicada no D.O.U. Nº 25 em 05/02/2021. Seção 1, Pagina 110.

Endereço de funcionamento do Curso: Avenida Hygino Muzzy Filho, 1001. Campus Universitário. Marília-SP, CEP 17525-902. Fone: (14) 2105-4000; (14) 99113-0802.

## **2.2 NOVAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS (DCNs)**

De acordo com a novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs/ resolução nº 6, de 18 de dezembro de 2018) o curso de graduação em Educação Física, assim denominado, deve observar na sua organização, desenvolvimento e avaliação uma carga horária referencial de no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas para o desenvolvimento de atividades acadêmicas. O curso passou a ter um formato flexível, interdisciplinar e com possibilidades de ênfases distintas, podendo ser estruturado como licenciatura ou bacharelado. A resolução também reforça a obrigatoriedade da curricularização da extensão, garantindo que pelo menos 10% da carga horária do curso seja destinada a ações que integrem universidade e sociedade.

Atualmente, o curso de graduação presencial em Educação Física da UNIMAR é ofertado no Bacharelado seguindo a matriz 4576, que foi implantada no início de 2025, baseada na Resolução CNE/CES nº 6, de 18 de dezembro de 2018 que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e dá outras providências, mas que atualmente segue a Resolução CNE/CES nº 7/2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

## **2.3 MISSÃO DO CURSO**

A Educação Física é uma área de conhecimento e de intervenção profissional que tem como objeto de estudo e de aplicação a motricidade ou movimento humano, a cultura do movimento corporal, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, das lutas e da dança, visando atender às necessidades sociais no campo da saúde, da educação e da formação, da cultura, do alto rendimento esportivo e do lazer. Sendo assim, o curso de graduação em Educação Física deverá articular a formação inicial e continuada, tendo como premissa a autonomia do(a) graduando(a) para o contínuo aperfeiçoamento, mediante diversas formas de aprendizado.

O graduado em Educação Física Bacharelado deverá estar qualificado para analisar criticamente a realidade social, para nela intervir acadêmica e profissionalmente por meio das manifestações e expressões culturais do movimento humano, tematizadas nas diferentes formas e modalidades de exercícios físicos, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, visando uma formação, ampliação e enriquecimento cultural das pessoas para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável. Tem por princípio investigar o contexto profissional na sua complexidade e analisar sua prática, tomando-as como objeto de reflexão, de modo a poder criar soluções mais apropriadas aos desafios específicos que enfrenta e dar prosseguimento ao processo contínuo de sua formação.

Considerando que as DCNs em Educação Física na formação dos estudantes, preconiza a aquisição durante sua graduação, de competências, habilidades e atitudes, de modo que alcance os seguintes perfis do formando egresso/profissional:

- O Bacharel em Educação Física terá formação geral, humanista, técnica, crítica, reflexiva e ética, qualificadora da intervenção profissional fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética em todos os campos de intervenção profissional da Educação Física, exceto em docência na Educação Básica. O aluno do curso de Bacharelado em Educação Física tem suas áreas de interesse voltadas ao estudo dos fenômenos envolvidos no movimento humano em seus diferentes níveis, e a ele é dada a oportunidade de vivenciar atividades a partir de contato direto com o público para atuar na assessoria, planejamento, execução e avaliação de programas de Educação Física nos campos do Esporte, do Lazer e das Atividades Físicas voltadas para diferentes grupos sociais. Poderá atuar também na área de pesquisa científica e em diferentes ambientes tais como clubes, hospitais, ONGs, centros esportivos, empresas, rede de hotelaria, clínicas e academias entre outros, que mantenham estreita relação com sua área de formação.

O graduado em Educação Física deverá ser capaz de relacionar os conteúdos do componente Educação Física com os fatos, tendências, fenômenos da atualidade e aqueles dos participantes no processo e assim criar, planejar, realizar, gerir e avaliar situações didáticas e técnicas eficazes para a aprendizagem e para o desenvolvimento dos que por eles passarem.

A formação do egresso do novo curso de EF/UNIMAR está circunscrito a partir de dois conceitos interligados: conhecimento da Educação Física e conhecimento pedagógico da Educação Física.

As áreas de atuação dos graduados são:

- O bacharel em Educação Física qualifica o profissional para prestar serviços no âmbito da Educação Física, almejando um perfil do profissional que deve considerar o dinamismo das características deste mercado e das necessidades da sociedade em ambientes educativos não formais que correspondem às iniciativas organizadas de aprendizagem que acontecem fora dos sistemas de ensino.

## **2.4 ATO REGULATÓRIO DO CURSO**

O curso de Educação Física da Universidade de Marília, mantido pela Associação de Ensino de Marília, foi autorizado tendo em vista o Parecer nº 562/85 de 12/09/1985, através do Decreto nº 68.233 publicado no D.O.U. de 15/02/71 e reconhecido pelo parecer 2460/73 de 06/02/1973 sob o decreto nº73.671 de 18/02/1974. Sua última renovação de reconhecimento ocorreu pela Portaria MEC nº 110/2021, de 04/02/2021, publicada no D.O.U. em 05/02/2021. Seção 1, página 110.

Sendo assim, o início de funcionamento do curso foi em 01/02/1971, sendo o primeiro vestibular em 03 e 04/01/1971, com disponibilidade de 130 vagas.

## **2.5 JUSTIFICATIVA DO CURSO**

A Universidade de Marília (UNIMAR), historicamente comprometida com o desenvolvimento regional e com a formação de profissionais qualificados para atender às necessidades sociais e de empregabilidade de sua comunidade, propõe o curso de Educação Física – Bacharelado, com base nas demandas locais e na missão institucional de promover ensino superior de qualidade, comprometido com a transformação social, o respeito à diversidade e a promoção da saúde e do bem-estar.

A proposta pedagógica do curso foi construída pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Educação Física, estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 6/2018, que orienta a formação profissional pautada em competências e habilidades que dialogam com a complexidade dos contextos sociais, culturais e econômicos brasileiros. O curso contempla a formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, com sólida base técnico-científica e ética, preparando o profissional para atuar em diferentes campos da atividade física, do exercício físico e do esporte, com foco na saúde, na educação, na gestão e no lazer.

O curso também está em plena consonância com a Resolução CNE/CES nº 7/2018, que regulamenta a curricularização da extensão nos cursos de graduação. Assim, a

UNIMAR integra a extensão universitária de forma orgânica e obrigatória ao currículo, representando, no mínimo, 10% da carga horária total do curso. Essa integração se dá por meio de ações extensionistas sistemáticas, planejadas em sintonia com o ensino e a pesquisa, em resposta às demandas da comunidade local e regional, permitindo que os estudantes vivenciem situações reais de intervenção, fortalecendo sua formação cidadã, crítica e comprometida socialmente.

A estrutura curricular contempla componentes curriculares específicos voltados à formação técnica e prática em academias, projetos sociais, unidades de saúde, clubes, centros esportivos, empresas e instituições públicas. A extensão está presente, por exemplo, em disciplinas como Projetos Integradores, Educação Física Inclusiva, Dança e Ginástica em Academia e Prescrição de Exercícios Físicos para Grupos Especiais, entre outras. Essas disciplinas promovem ações práticas com a comunidade, tais como aulas de ginástica ao ar livre, atividades com populações em vulnerabilidade social, intervenções em espaços públicos e escolares, e projetos de promoção da saúde e da qualidade de vida, em parceria com organizações locais.

Além disso, o curso adota os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU como referência transversal na sua proposta pedagógica, contribuindo para o cumprimento de metas como a saúde e bem-estar (ODS 3), educação de qualidade (ODS 4), igualdade de gênero (ODS 5) e redução das desigualdades (ODS 10). A formação do profissional de Educação Física, nesse contexto, amplia-se para além da competência técnica, incorporando valores éticos, consciência ambiental, responsabilidade social e sensibilidade para com as diversidades e vulnerabilidades humanas.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) valoriza o uso de metodologias ativas, a interdisciplinaridade e a vivência em contextos reais como eixos centrais da formação. A atuação prática desde os primeiros períodos possibilita aos estudantes o contato com diferentes realidades, qualificando sua intervenção profissional e desenvolvendo competências para lidar com problemas complexos da sociedade contemporânea, especialmente nos campos da saúde, da inclusão social, da prevenção e da reabilitação. Dessa forma, o curso de Educação Física da UNIMAR está em consonância com a missão institucional de oferecer uma formação inovadora, de excelência acadêmica e com impacto social, formando profissionais capazes de atuar com ética, autonomia, responsabilidade e compromisso com a melhoria das condições de vida da população.

A carga horária total do curso é de 3.370 horas relógio, atendendo às exigências legais, incluindo as horas destinadas ao estágio supervisionado, às atividades complementares e à extensão curricularizada. Toda a estrutura curricular está organizada conforme as exigências da Resolução CNE/CES nº 6/2018, incluindo o desenvolvimento de competências para o trabalho interprofissional em saúde, a valorização da diversidade cultural e a atuação crítica frente às realidades locais, regionais e nacionais.

A IES também mantém o Plano de Garantia de Acessibilidade, conforme legislação vigente, e assegura o cumprimento dos dispositivos legais relacionados à inclusão, como as diretrizes para o ensino de Libras, História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, Ética e Direitos Humanos, bem como temas transversais como sustentabilidade e direitos sociais. Nesse sentido, o curso de Educação Física – Bacharelado da Universidade de Marília reafirma seu compromisso com a formação integral, o desenvolvimento regional e a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, buscando contribuir com a construção de uma sociedade mais ativa, saudável, justa e inclusiva.

## **2.5 FORMA DE ACESSO AO CURSO**

### **• INGRESSO DO ALUNO**

O acesso de ingressantes ao Curso de Educação Física Bacharelado realiza-se por meio de Processo Seletivo (Vestibular), de acordo com as normas do processo seletivo fixadas pelo Conselho Universitário (CONSUNI), assegurado o cumprimento da legislação vigente, aproveitando-se, para efeito de classificação, o resultado do ENEM, caso o candidato manifeste seu interesse em fazê-lo. Também, admite-se, como ingressante, sem necessidade do Processo Seletivo (Vestibular), candidato diplomado, comprovadamente, em outro curso superior, ou transferido de outra Instituição de Educação Superior, mediante análise do Histórico Escolar e Plano das Disciplinas do curso concluído, ou a concluir. Outras modalidades de ingressante, sem necessidade do Processo Seletivo (Vestibular), resultam de mudança de curso dentro da Instituição, ou, ainda, por meio de reabertura de matrícula a estudante que havia deixado de frequentar o curso (por abandono, trancamento, por motivo de saúde etc.) e que venha a solicitar formalmente a sua readmissão como estudante regular do Curso de Educação Física.

São oferecidas 130 vagas anuais (autorizadas pelo MEC) com ingresso no início do primeiro semestre.

### **3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

#### **3.1. Políticas Institucionais no Âmbito do curso**

De acordo com o Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI, as atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso de Educação Física Bacharelado estão implementadas no âmbito do curso, as mesmas são planejadas e atualizadas semestralmente e condensadas no projeto pedagógico do curso. No projeto pedagógico estão previstos todos os momentos do processo ensino-aprendizagem, estão descritos desde os objetivos do curso até o objetivo de cada atividade a ser desenvolvida com os alunos, essas atividades são voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do profissional pretendido. A Universidade de Marília - UNIMAR possui vários grupos de pesquisa, devidamente cadastrados no CNPq, com projetos de pesquisa de docentes – pesquisadores, de mestrandos e alunos de graduação – Iniciação Científica, que se articulam e permitem a produção do saber, uma das tarefas precípuas da Universidade. A divulgação das pesquisas e das produções científicas dos docentes da UNIMAR (graduação e pós-graduação) tem sido valorizada por esta Instituição, por meio de publicações de livros, coletâneas e revistas científicas que integram os programas de qualidade da CAPES (QUALIS). A extensão é realizada por meio de ações que a Universidade realiza junto à comunidade, beneficiando a população que recebe atendimentos em clínicas, laboratórios, assessorias, parcerias, etc. A extensão também se desenvolve na forma de cursos de curta duração, oferecendo aos alunos temas emergentes, enriquecimento de experiência e atualização contínua.

Os cursos de extensão podem e devem ser complementares ao ensino no seu dia-a-dia, contribuindo para não só enriquecer o conteúdo, como propiciar contato do futuro profissional com a realidade do trabalho. Os alunos do curso de Educação Física contam com programas de monitoria, participação em projetos de iniciação científica, bem como participam das atividades de diversos grupos de estudo, os quais também organizam simpósios e atividades de extensão.

A Universidade oferece subsídios aos diversos segmentos de produção social para incrementar o progresso e colaborar na minimização dos problemas que afetam diretamente as camadas menos favorecidas.

Destaca-se o grande impulso às atividades extensionistas através das Atividades Complementares previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

Anualmente, os alunos recebem o Manual Acadêmico de forma digital. Esse documento traz orientações gerais a todos os cursos: matrícula, requerimentos, trancamentos, prazos, estágios, direitos e deveres do aluno etc. e, para cada curso, já estabelece os critérios de avaliação específicos da área de formação.

### **3.2 OBJETIVOS DO CURSO**

O Curso de Educação Física da UNIMAR buscará desenvolver conteúdos, competências e habilidades que possibilitem aos acadêmicos a interação e integração necessárias para a formação integral dos mesmos, além de propiciar a experiência em iniciação à pesquisa científica, a participação em atividades de ensino e extensão. Ademais, ofertará conhecimentos que são considerados indispensáveis na formação de professores e profissionais, habilitando-os para desenvolver suas funções, coesos com a realidade do seu meio e expandindo as seguintes qualidades: conhecimento científico, com foco nas teorias do desenvolvimento humano; caráter de profissional educador em ambientes não formais e formais; consciência social e ética profissional; ação multidisciplinar e interdisciplinar nas práticas didático-pedagógicas no esporte, exercício físico e saúde; construtos referenciados da educação, adaptados ao ambiente físico, social, político, cultural e econômico da região.

#### **3.2.1 Objetivo Geral**

Formação de profissionais com competências e habilidades que lhes possibilite a inserção no mundo do trabalho, seja ele formal ou não formal, de maneira a melhorar a qualidade de vida da população.

#### **3.2.2 Objetivos Específicos**

- Gerar profissionais para o exercício da docência da Educação Física em ambientes formais e não formais;
- Estimular a produção científica relacionada ao movimento humano em suas diferentes formas e modalidades, enfatizando pesquisas que promovam a melhoria das práticas pedagógicas concernentes à Educação Física;
- Transferir ao acadêmico a compreensão do exercício físico, da saúde e da qualidade de vida, com base científica, como elementos importantes dentro da Educação

Física e da promoção da saúde, no sentido de promover o incentivo aos hábitos e atitudes na busca de uma vida mais saudável;

- Proporcionar intercâmbio de conhecimentos com outras instituições educacionais, com os diversos segmentos do mercado, de modo a estar sempre contemplando as várias situações adversas e propondo soluções compatíveis;

- Desenvolver projetos para que os acadêmicos tomem consciência das necessidades, possibilidades e limites da população alvo, situando-se no contexto sócio econômico local e regional;

- Operacionalizar o acadêmico em conceitos básicos de ética e cidadania, a fim de se tornar capaz de identificar e respeitar as diferenças individuais e valores culturais no processo ensino-aprendizagem e de estabelecer um ambiente crítico e reflexivo, dentro de uma proposta educativa emancipadora.

### **3.3 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO PROFISSIONAL**

A Educação Física é uma área de conhecimento e de intervenção profissional que tem como objeto de estudo e de aplicação a motricidade ou movimento humano, a cultura do movimento corporal, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, das lutas e da dança, visando atender às necessidades sociais no campo da saúde, da educação e da formação, da cultura, do alto rendimento esportivo e do lazer. Sendo assim, o curso de graduação em Educação Física deverá articular a formação inicial e continuada, tendo como premissa a autonomia do (a) graduando (a) para o contínuo aperfeiçoamento, mediante diversas formas de aprendizado.

O graduado em Educação Física deverá estar qualificado para analisar criticamente a realidade social, para nela intervir acadêmica e profissionalmente por meio das manifestações e expressões culturais do movimento humano, tematizadas nas diferentes formas e modalidades de exercícios físicos, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, visando uma formação, ampliação e enriquecimento cultural das pessoas para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável. Tem por princípio investigar o contexto profissional na sua complexidade e analisar sua prática, tomando-as como objeto de reflexão, de modo a poder criar soluções mais apropriadas aos desafios específicos que enfrenta e dar prosseguimento ao processo contínuo de sua formação.

### 3.4 ÁREAS DE ATUAÇÃO

Considerando que as DCNs em Educação Física na formação dos estudantes, preconiza a aquisição durante sua graduação, de competências, habilidades e atitudes, de modo que alcance os seguintes perfis do formando egresso/profissional:

- O Bacharel em Educação Física terá formação geral, humanista, técnica, crítica, reflexiva e ética, qualificadora da intervenção profissional fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética em todos os campos de intervenção profissional da Educação Física, exceto em docência na Educação Básica. O aluno do curso de Bacharelado em Educação Física tem suas áreas de interesse voltadas ao estudo dos fenômenos envolvidos no movimento humano em seus diferentes níveis, e a ele é dada a oportunidade de vivenciar atividades a partir de contato direto com o público para atuar na assessoria, planejamento, execução e avaliação de programas de Educação Física nos campos do Esporte, do Lazer e das Atividades Físicas voltadas para diferentes grupos sociais. Poderá atuar também na área de pesquisa científica e em diferentes ambientes tais como clubes, hospitais, ONGs, centros esportivos, empresas, rede de hotelaria, clínicas e academias entre outros, que mantenham estreita relação com sua área de formação.

O graduado em Educação Física deverá ser capaz de relacionar os conteúdos do componente Educação Física com os fatos, tendências, fenômenos da atualidade e aqueles dos participantes no processo e assim criar, planejar, realizar, gerir e avaliar situações didáticas e técnicas eficazes para a aprendizagem e para o desenvolvimento dos que por eles passarem.

A formação do egresso do curso de EF/UNIMAR está circunscrito a partir de dois conceitos interligados: conhecimento da Educação Física e conhecimento pedagógico da Educação Física.

As áreas de atuação dos graduados são:

O licenciado em Educação Física está orientado para sua atuação na escolarização básica, planejando, implementando e avaliando programas de educação física escolar em ambientes educativos formais.

O bacharel em Educação Física qualifica o profissional para prestar serviços no âmbito da Educação Física, almejando um perfil do profissional que deve considerar o dinamismo das características deste mercado e das necessidades da sociedade em ambientes educativos não formais que correspondem às iniciativas organizadas de aprendizagem que acontecem fora dos sistemas de ensino.

### **3.5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O Curso de Graduação em Educação Física – Bacharelado da Universidade de Marília (UNIMAR) visa formar profissionais capacitados para atuar nas diversas áreas da atividade física e do movimento humano, com base em uma formação crítica, ética, científica e humanista. O egresso será preparado para enfrentar os desafios contemporâneos da profissão, atento às transformações sociais, culturais e às demandas do mercado de trabalho, sendo apto a intervir de forma qualificada em ambientes educativos formais e não formais.

O profissional formado será capaz de planejar, organizar, conduzir e avaliar atividades físicas e corporais sistematizadas, com competência técnica e científica, além de habilidades para a tomada de decisões frente a situações reais e complexas da prática profissional. Sua atuação poderá se dar nos campos da saúde, do esporte, do lazer, da educação, da reabilitação, da gestão e da promoção da qualidade de vida, considerando as múltiplas manifestações e expressões do movimento humano.

Com base nas **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Educação Física (Resolução CNE/CES nº 6/2018)**, o perfil do egresso contempla o domínio das seguintes **competências e habilidades**:

- **Domínio de saberes específicos** da Educação Física e das ciências correlatas, com base em valores éticos, sociais, estéticos e culturais, condizentes com uma sociedade plural, democrática e inclusiva;
- Capacidade de **analisar criticamente a realidade social**, reconhecendo as manifestações do movimento humano como expressões culturais e educativas, atuando com foco no exercício físico, ginástica, esportes, lutas, danças e jogos, visando à promoção da saúde, do bem-estar e da inclusão;
- Habilidade para **intervir de forma ética, crítica e reflexiva** em diferentes contextos, como prevenção e promoção da saúde, formação motora, rendimento esportivo, lazer, educação e reeducação física, bem como na gestão de programas e empreendimentos voltados à atividade física;
- Competência para **coordenar, liderar e atuar em equipes multiprofissionais**, contribuindo para a formulação, execução e avaliação de políticas públicas e institucionais nas áreas da saúde, do esporte, da cultura, do lazer, da segurança, da educação, do urbanismo, entre outras;

- Capacidade de **diagnosticar e atender às necessidades específicas de diferentes públicos**, como crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas com deficiência e populações em situação de vulnerabilidade, planejando e executando programas e projetos adequados a cada realidade;
- Conhecimento para **selecionar, aplicar e avaliar técnicas, procedimentos, equipamentos e metodologias**, com base em evidências científicas e adequadas aos diversos campos de atuação da Educação Física, considerando seus efeitos e impactos na saúde, no desempenho e na qualidade de vida;
- Aptidão para **acompanhamento e atualização constante** por meio da análise crítica da literatura científica especializada, garantindo atuação fundamentada na produção de conhecimento e nas transformações da área;
- Utilização consciente e eficiente das **tecnologias da informação e comunicação (TICs)**, ampliando o acesso e a difusão do conhecimento técnico-científico da Educação Física, favorecendo a aprendizagem contínua e o aprimoramento da prática profissional.

Em síntese, o egresso do curso de Educação Física da UNIMAR será um profissional com sólida formação acadêmica e ética, capaz de atuar de forma crítica, inovadora e comprometida com a transformação social, promovendo o desenvolvimento humano por meio da atividade física e do movimento, em consonância com os princípios da equidade, inclusão e responsabilidade social.

### **3.6 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

I - Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e continua com as demais instâncias do sistema de saúde. Sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

II - Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

III - Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

IV - Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

V - Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

VI - Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

### **3.7 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

A estrutura curricular do curso de Educação Física – Bacharelado da Universidade de Marília (UNIMAR) foi concebida para proporcionar uma formação universitária ampla, sólida e integrada, que contemple tanto as bases científicas da área da saúde quanto as demandas socioculturais, educacionais e mercadológicas da sociedade contemporânea. Essa organização está fundamentada nos princípios e diretrizes estabelecidos pelas Resoluções CNE/CES nº 6/2018 e nº 7/2018, garantindo coerência acadêmica, relevância social e formação por competências.

### 3.6.1 Integração com as Ciências da Saúde

Em consonância com a Resolução CNS nº 218/1997, que reconhece a Educação Física como integrante da área da saúde, o currículo do curso contempla conteúdos fundamentais das Ciências da Saúde, proporcionando ao discente o domínio do corpo humano e do movimento sob uma perspectiva biológica, funcional e sistêmica. Esses conteúdos envolvem o estudo das estruturas e funções dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, bem como as bases moleculares e celulares dos processos biológicos, tanto em condições normais quanto alteradas. Essa abordagem sustenta a formação de um profissional habilitado para atuar de forma técnica e ética na promoção da saúde, na prevenção de doenças e na reabilitação física, por meio do exercício e da atividade física sistematizada.

### 3.6.2 Estágio Supervisionado Obrigatório

A formação prática é um dos pilares da estrutura curricular e está fortemente ancorada no que dispõe a Resolução CNE/CES nº 6/2018. De acordo com o artigo 22, os cursos de bacharelado em Educação Física devem incluir estágio supervisionado obrigatório correspondente a 20% da carga horária de referência do curso, a ser realizado em espaços formais e não formais da atuação profissional. Esses estágios devem refletir a complexidade das práticas da Educação Física, envolvendo contextos como academias, clubes, centros esportivos, programas de saúde, empresas, entre outros.

O estágio tem como finalidade a imersão em situações reais de trabalho, possibilitando ao estudante o desenvolvimento de habilidades técnicas, interpessoais e reflexivas, sempre sob orientação docente qualificada. O processo de supervisão garante que a vivência seja integrada aos conteúdos teóricos do curso e ao projeto formativo

institucional, fortalecendo a capacidade do futuro profissional de intervir de forma ética, crítica e contextualizada.

### 3.6.8 Organização da Matriz Curricular

A matriz do curso está estruturada de modo a permitir a articulação entre os conhecimentos teóricos e práticos, entre os fundamentos científicos e as competências profissionais específicas. Está dividida em componentes obrigatórios, atividades complementares, estágio supervisionado e atividades de extensão curricularizadas, organizadas por meio de eixos formativos, como:

- Fundamentos das Ciências da Saúde aplicados à Educação Física;
- Práticas corporais e suas diferentes manifestações culturais;
- Metodologias de intervenção e avaliação em saúde e desempenho físico;
- Gestão e políticas públicas em esporte e lazer;
- Projetos integradores e atividades extensionistas.

Essa estrutura promove o desenvolvimento integral do aluno, fortalecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e garantindo que o egresso esteja apto a atuar em diferentes contextos com competência técnica, responsabilidade ética e compromisso social.

### Quadro 5 - Áreas de conhecimento em disciplinas: graduação bacharel em educação física

Termo	Nome da disciplina	C.H.	Créditos	Disciplina curricularizada (C.H.)
1	Anatomia Geral	80,0	04	
1	Atividades recreativas e de Lazer	80,0	04	
1	Educação Física Inclusiva	80,0	04	
1	Ética e Legislação	80,0	04	
1	Ginástica Rítmica e Artística	40,0	02	
1	História da Educação Física	40,0	02	
<hr/>				
2	Anatomia do Aparelho Locomotor	80,0	04	
2	Bases Biológicas e Bioquímicas	80,0	04	
2	Esportes Coletivos I – Voleibol	80,0	04	
2	Esportes Individuais I - Atletismo	40,0	02	
2	Metodologia da Pesquisa Científica	80,0	04	
2	Primeiros Socorros em Educação Física e Esportes	40,0	02	
<hr/>				
3	Aprendizagem Motora	80,0	04	

*Projeto Pedagógico do curso de graduação em Educação Física*

3	Empreendedorismo e Inovação	40,0	02	
3	Esportes Coletivos II – Basquetebol/Handebol)	80,0	04	
3	Fisiologia Humana	80,0	04	
3	Fundamentos da Biomecânica	80,0	04	
3	História e cultura Afro-Brasileira e Indígena	40,0	02	
<b>4</b>				
4	Crescimento e Desenvolvimento Humano	80,0	04	
4	Esporte Coletivos III – Futebol/Futsal	80,0	04	
4	Esportes Individuais II – Lutas	80,0	04	
4	Fisiologia do Exercício	80,0	04	
4	Psicologia Desportiva	80,0	04	
<b>5</b>				
5	Atividades Físicas e Esportes Adaptados	80,0	04	40
5	Esporte Individual III – Natação e Hidroginástica	80,0	04	
5	Estágio Supervisionado I	160,0	08	
5	Medidas e Avaliação na Educação Física	80,0	04	
5	Noções de estatística	80,0	04	
5	Planejamento e Organização de Eventos em Educação Física	80,0	04	80
5	Saúde Pública Aplicada a Educação Física	40,0	02	
<b>6</b>				
6	Aspectos Nutricionais na Saúde e no Esporte	80,0	04	
6	Dança e Ginástica em Academia	80,0	04	20
6	Estágio Supervisionado II	160,0	08	
6	Gestão em Educação Física	80,0	04	
6	Teoria e Metodologia do Treinamento Esportivo I	80,0	04	
6	Treinamento Resistido	80,0	04	20
<b>7</b>				
7	Atividade Física e Saúde no Envelhecimento	80,0	04	
7	Estágio Supervisionado III	160,0	08	
7	Pedagogia do Esporte	40,0	02	
7	Projeto Integrador I	80,0	04	80
7	Seminários de Trabalho de Conclusão de curso I	80,0	04	
7	Teoria e Metodologia do Treinamento Esportivo II	80,0	04	
<b>8</b>				
8	Avaliação e Prescrição de Exercício Físico para Grupos Especiais	80,0	04	20
8	Esportes de Raquete e Atividades não convencionais	80,0	04	
8	Estágio Supervisionado IV	160,0	08	
8	Fundamentos da Neurociência Aplicada ao Esporte	40,0	02	
8	Informática aplicada – Planilhas Esportivas	40,0	02	
8	Projeto Integrador II	100,0	05	100
8	Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso II	80,0	04	

**Horas Relógio:**

**2.650 horas**

**Estagio Supervisionado: 640 horas**  
**Atividades Complementares: 80 horas**  
**Total Carga Horária: 3.370 horas**

### 3.6.3 Curricularização da Extensão

A curricularização da extensão no ensino superior no Brasil tem suas bases em legislações e movimentos históricos importantes, como a Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968, que instituiu a Reforma Universitária e institucionalizou a extensão universitária, visando proporcionar “oportunidades de participação em programas de melhoria das condições de vida da comunidade e no processo geral do desenvolvimento” (BRASIL, 1968).

Posteriormente, a extensão universitária foi constitucionalizada, impulsionada por movimentos sociais e pela atuação dos representantes dos Fóruns Nacionais de Extensão, que defenderam a inserção da prática extensionista como parte indissociável do ensino e da pesquisa nas universidades, elevando o status da extensão a um nível constitucional. Contudo, essa incorporação ainda não se consolidou completamente na prática das instituições de ensino.

Outro marco relevante para a extensão universitária foi o protagonismo do FORPROEX – Fórum dos Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Esse fórum foi responsável pela elaboração da primeira Política Nacional de Extensão Universitária, que introduziu o conceito inicial de curricularização da extensão. Junto ao FORPROEX, foram criados o FOREXT – Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária das Universidades e Instituições de Ensino Superior, e o FOREXP – Fórum de Extensão das Instituições de Ensino Superior Particulares.

A política de curricularização da extensão também foi objeto de discussão nos Planos Nacionais de Educação (PNEs), especialmente nos períodos 2001-2010 e 2014-2024, indicando um amadurecimento conceitual dessa política.

Mais recentemente, a Resolução nº 7, de 2018, do Conselho Nacional de Educação (CNE), reafirmou o conceito de extensão universitária (BRASIL, 2018), definindo-a como uma atividade integrada à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo um processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico e tecnológico. Essa interação promove a transformação entre as instituições de ensino superior e os demais

setores da sociedade, por meio da produção e aplicação do conhecimento, articulada permanentemente ao ensino e à pesquisa.

A referida resolução também estabelece que as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% da carga horária total dos cursos de graduação, devendo estar inseridas na matriz curricular (BRASIL, 2018).

Acredita-se que a curricularização da extensão universitária promove uma integração efetiva entre ensino, pesquisa e extensão, favorecendo a criação de currículos inovadores no ensino superior e gerando um “conhecimento pluriversitário” (SANTOS, 2011). Dessa forma, a extensão curricularizada possibilita a construção de conhecimentos teóricos com aplicabilidade prática no contexto social dos estudantes, fomentando a verdadeira inter-relação entre universidade e comunidade.

Na Universidade de Marília, o Programa de Extensão Universitária – PROEX/UNIMAR – institucionaliza as atividades de extensão, assegurando sua indissociabilidade com o ensino e a pesquisa. O programa viabiliza a extensão como um processo acadêmico que resulta de uma dialética entre teoria e prática, estabelecendo uma troca sistematizada de saberes acadêmicos e populares. Isso contribui para a produção de conhecimento a partir do confronto com a realidade regional e nacional, democratizando o conhecimento e promovendo a participação efetiva da comunidade na atuação da universidade (Regulamento PROEX disponível em <https://oficial.unimar.br/extensao/>).

No campo da saúde, as atividades extensionistas são desenvolvidas com o objetivo de aproximar o conhecimento acadêmico das demandas sociais e da realidade da comunidade. Elas promovem a interação entre estudantes, professores e população, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento profissional dos estudantes. Tais atividades incluem projetos, campanhas, oficinas, atendimentos e programas educativos focados em prevenção, promoção da saúde, diagnóstico, acompanhamento de doenças e fortalecimento de redes comunitárias de apoio.

Essas ações permitem que os alunos apliquem conhecimentos teóricos em situações práticas reais, desenvolvendo competências técnicas, éticas, sociais e comunicativas indispensáveis ao exercício profissional. A extensão em saúde também fomenta a conscientização sobre temas como higiene, alimentação saudável, vacinação, prevenção de doenças transmissíveis e crônicas, saúde mental, entre outros, além de promover a inclusão social ao levar serviços a populações vulneráveis com acesso limitado ao sistema de saúde.

Essas atividades são essenciais para a formação integral do profissional de saúde, estimulando a responsabilidade social, a cidadania e o compromisso com o bem-estar coletivo, preparando-os para atuar de forma ética e humanizada em diversos contextos e níveis de complexidade do sistema de saúde.

EXTENSÃO	C.H. 3370	EXTENSÃO POR TERMO
Atividades Físicas e Esportes Adaptados	40h	5º
Planejamento e Organização de Eventos em Educação Física	80h	5º
Dança e Ginástica em Academia	20h	6º
Treinamento Resistido	20h	6º
Projeto Integrador I	80h	7º
Avaliação e Prescrição de Exercício Físico para Grupos Especiais	20h	8º
Projeto Integrador II	100h	8º

Com base em reuniões realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), foram definidas as disciplinas curricularizadas a serem desenvolvidas ao longo do curso, alinhando-as às necessidades da comunidade local e regional, contribuindo assim para o atendimento efetivo dessas demandas.

### **3.8 CONTEÚDOS CURRICULARES**

O Parecer nº 584/2018, do Conselho Nacional de Educação (CNE), constitui-se em um documento de referência para a adequação do que se denominou Graduação em Educação Física. Este parecer identificou o direcionamento da formação superior em Educação Física para duas vertentes: atenção à Educação e atenção à Saúde. Pautados nesta perspectiva, as novas Diretrizes para os Cursos de Educação Física descreve em seu artigo Art. 3º que “A Educação Física é uma área de conhecimento e de intervenção profissional que tem como objeto de estudo e de aplicação a motricidade ou movimento humano, a cultura do movimento corporal, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, das lutas e da dança, visando atender às necessidades sociais no campo da saúde, da educação e da formação, da cultura, do alto rendimento esportivo e do lazer.” A Resolução nº6/2018 do CNE indica que a formação de Educação Física deve tornar o egresso apto a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção à saúde, da formação cultural, da educação e da reeducação motora, do rendimento físico-desportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou

venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas ou esportivas, possibilitando ao acadêmico direcionar sua formação para licenciatura ou para o bacharelado. Com base no referido documento ficou legalmente definido que o graduando em Educação Física, seja ele bacharel ou licenciado, deverá integralizar um total de 3.200 h de Curso, normatizada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, de acordo com o Parecer CNE/CNS nº 584/2018 e a Resolução CNE/CES nº 6, de 18 de dezembro de 2018. Assim, a distribuição da carga horária do curso de Graduação em Educação Física da UNIMAR bacharelado se dará da seguinte forma:

1ª Etapa Comum – compreendendo o núcleo de estudos da formação geral, identificador da área de Educação Física, a serem desenvolvidas em, no mínimo, 1.600 (mil e seiscentas) horas referenciais, comum a ambas as formações. O Núcleo Central contempla as bases educacionais necessárias não somente para os futuros professores do ensino formal, mas para todos os profissionais de Educação Física (Bacharelado), uma vez que sua atuação se caracteriza, em grande medida, pela atividade de ensino. O Núcleo Central também abarca o conhecimento próprio aos vários campos e locais de atuação tais como o treinamento esportivo de alto rendimento; a educação básica (educação infantil, ensinos fundamental e médio); instituições educacionais voltadas para portadores de necessidades especiais; atividades físicas e esportivas realizadas em clubes e outros espaços voltados à prevenção e manutenção da saúde; hospitais e centros de reabilitação; centros esportivos comunitários; empresa; centros de lazer e hotelaria, entre outros que possam surgir e que mantenham estreita relação com a atuação do egresso em ambos os cursos. Esse Núcleo Central abarca, ainda, a prática curricular como componente dos distintos campos de atuação da área de Educação.

2ª Etapa Específica – sendo a formação específica a ser desenvolvida em, no mínimo, 1.600 (mil e seiscentas) horas referenciais, nas quais os graduandos terão acesso a conhecimentos específicos das opções em bacharelado. O Núcleo Específico da Universidade de Marília responde pela formação do profissional formado Bacharel em Educação Física para atuação em espaços não-formais. O conjunto de disciplinas dos Núcleos Específicos compreende também disciplinas obrigatórias, obrigatórias optativas e eletivas.

O curso de graduação em Educação Física da UNIMAR tem como finalidade e objetivo formar profissionais aptos a compreender e discutir as políticas de promoção da

saúde voltada ao perfil dos estudantes desta instituição. De acordo com Parágrafo único da Resolução CNE/CES nº 6/2018, o egresso do curso deverá articular os conhecimentos da Educação Física com os eixos/setores da saúde, do esporte, da cultura e do lazer e os da formação de professores.

A resolução nº 06/2018 baseia-se nos documentos legais que amparam o processo de organização dos cursos de Bacharelado no Brasil. De acordo com a resolução os cursos de bacharelado em Educação Física no Brasil deverão ter um mínimo de 3.200 horas (total) de integralização curricular.

Em se tratando das demandas impostas pela sociedade, percebe-se a crescente necessidade de formação de profissionais de Educação Física com competência para atuar no mercado formal e não formal na região centro-oeste do estado de São Paulo, não só no contexto escolar, mas também no contexto das práticas das atividades físicas com o objetivo de promoção da saúde e qualidade de vida no âmbito dos clubes e academias, no exercício físico regular e no alto rendimento, tendo em conta ser uma região referência em atletas olímpicos e paralímpicos. Tendo em vista essa necessidade, propomos a readequação do curso de bacharelado e implementação do curso de licenciatura, alicerçados nas Novas Diretrizes para os Cursos de Graduação em Educação Física. A Resolução nº 6/2018 destaca a necessidade de nos adaptarmos à abrangência, importância e necessidades do “novo” Profissional de Educação Física, bem como a crescente demanda dos diferentes setores da sociedade. Além desta legislação, o curso a ser implementado está em conformidade com as demais resoluções estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, como será definido no tópico seguinte.

Desta forma, a estrutura do Curso de Graduação em Educação Física Bacharelado foi elaborado considerando as habilidades e primando pelos valores éticos, todos os preceitos fundamentais à formação profissional e acadêmica, preconizando a formação generalista, humanista crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, respeitando as competências deste futuro profissional e atendendo as novas perspectivas de mercado, sempre fundado na ética, que possa atuar nas equipes de saúde com alto grau de conhecimento e competência acima de tudo. Esta formação colabora com projetos de extensão a comunidade, buscando a formação de um profissional ético, centrado na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade. Entendemos a extensão como aquelas atividades da Universidade que levam à comunidade externa, sob a forma

de trabalhos, serviços, cursos, tecnologia, o conhecimento aqui adquirido e desenvolvido de modo a proporcionar a troca de saberes entre a Academia e a Sociedade. Tal postura busca validar a concepção de que a produção do conhecimento é resultado do confronto com a realidade local e regional potencializando o conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Instituição. Sendo assim, a extensão é um campo de trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social promovendo a vivência entre a relação teórica e prática.

As disciplinas oferecidas na modalidade a distância, é gerenciada pelo núcleo do EAD da universidade, porém o coordenador do curso também é responsável em acompanhar as aulas, atividades e avaliações todas realizadas na modalidade online.

Análise Ambiental: a disciplina está vinculada também a importância da sustentabilidade, proporciona ao estudante uma compreensão dos desafios em relação aos conceitos básicos de questões ambientais contemporâneos e das soluções sustentáveis necessárias para equilibrar o progresso humano e a conservação dos recursos naturais incluindo poluição do ar, água e solo, ou seja a análise ambiental e a sustentabilidade na Educação Física tem uma importância crescente, principalmente devido ao papel da área da saúde na preservação do meio ambiente, especialmente em termos de gestão de resíduos, controle de doenças ambientais e práticas sustentáveis nos processos laboratoriais e clínicos. Integrar este tema na formação dos profissionais de saúde é fundamental para garantir que, além de lidar com as doenças, esses profissionais possam contribuir ativamente para a preservação do meio ambiente e a melhoria da saúde pública.

As disciplinas abordam de forma transversal a sustentabilidade através do descarte de resíduos químicos e biológicos nas disciplinas teórico-práticas, bem como os estágios nas diversas áreas de atuação.

A disciplina História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena tem uma importância fundamental nos cursos de ensino superior, especialmente no Brasil, dado o contexto histórico e social do país. Ela busca proporcionar um conhecimento mais amplo sobre as contribuições dos povos africanos e indígenas para a formação da sociedade brasileira, além de promover o respeito e a valorização das culturas dessas populações. A inserção dessa disciplina nos currículos acadêmicos tem relevância tanto para o desenvolvimento de uma educação mais inclusiva quanto para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

A disciplina Direitos Humanos são direitos inerentes a todos os seres humanos, independentemente de raça, sexo, nacionalidade, etnia, idioma, religião ou qualquer outra condição. Os direitos humanos incluem o direito à vida e à liberdade, à liberdade de opinião e de expressão, o direito ao trabalho e à educação, entre e muitos outros. Todos merecem estes direitos, sem discriminação. Sendo assim o NDE entendeu como fundamental a inserção desta disciplina para a valorização do ser humano e a responsabilidade social que o indivíduo da saúde tem para com o próximo.

A disciplina Empreendedorismo e Inovação se tornou uma necessidade no contexto atual, pois o profissional necessita apresentar um perfil de empreendedor que apresente um diferencial que promova a mudança e o desenvolvimento econômico. Esse novo profissional deve ter a capacidade de inovar continuamente, trazendo ideias, que revolucionem a maneira de administrar as decisões que, trarão o sucesso para a organização. Sendo assim o empreendedorismo está relacionado à um comportamento de liderança, iniciativa e descobertas. Essas habilidades são fundamentais não apenas para os gestores, empresários ou donos de um negócio. Funcionários com perfil empreendedor podem aperfeiçoar serviços e desenvolver soluções para problemas ou novas formas de executar alguma atividade. Já a inovação é criar algo que tenha utilidade, que seja diferente do que já existe e tenha mercado, ou seja a inovação é uma renovação de algo já existente. A inovação está relacionada com a criação de soluções ou quebra de padrões, partindo de estudos, observações e persistência, na busca de soluções, que sejam práticas e simples, ao passo que possam ser facilmente entendidas e aceitas pelos consumidores.

A disciplina de Ética e Legislação é fundamental na formação do profissional de Educação Física e da saúde em geral, pois promove a reflexão crítica sobre os aspectos éticos envolvidos na prática profissional e no cuidado ao aluno. Ela aborda os princípios e valores que orientam as decisões em contextos clínicos, laboratoriais, de pesquisa e políticas públicas de saúde, garantindo que as ações sejam pautadas pelo respeito à dignidade humana, à autonomia, à justiça e à beneficência.

No âmbito da saúde, a Ética e Legislação é essencial para orientar o comportamento profissional diante de dilemas éticos, como o consentimento informado, a confidencialidade, o uso responsável das tecnologias, a pesquisa com seres humanos e a distribuição justa dos recursos. A disciplina contribui para formar profissionais conscientes de sua responsabilidade social e ética, capazes de atuar com sensibilidade, respeito e compromisso com a qualidade do atendimento e a promoção dos direitos dos pacientes,

promovendo a humanização da saúde e o desenvolvimento de um exercício profissional ético e responsável.

Saúde Pública estuda o processo de elaboração de políticas de saúde, envolve a análise de contextos sociais, econômicos e políticos que influenciam as políticas de saúde. A Gestão de Serviços de Saúde, envolve a organização e administração de serviços de saúde, incluindo planejamento, coordenação e supervisão de recursos humanos, financeiros e materiais. A gestão eficaz é crucial para garantir a qualidade e a acessibilidade dos serviços, focando nas estratégias que visam melhorar a saúde da população por meio da educação, conscientização e mobilização social. Inclui a promoção de estilos de vida saudáveis e a prevenção de doenças.

Libras – Língua Brasileira de Sinais é oferecida semestralmente aos discente de forma optativa na modalidade EAD para os interessados. A Libras é a língua oficial da comunidade surda no Brasil. Ensinar e aprender Libras promove a inclusão social, permitindo que pessoas surdas se comuniquem efetivamente e participem ativamente da sociedade, além de contribuir para a acessibilidade em diversos ambientes, como escolas, universidades, empresas e serviços públicos. A comunicação em Libras é fundamental para garantir que pessoas surdas tenham acesso à informação e aos serviços.

Aprender Libras desenvolve habilidades de comunicação não apenas para surdos, mas também para ouvintes. Isso inclui a capacidade de se expressar de forma visual e a Compreensão de diferentes formas de comunicação.

Inglês: Acesso ao Conhecimento: Grande parte da literatura acadêmica, pesquisas e publicações científicas estão disponíveis em inglês. O domínio do idioma permite que os alunos acessem uma gama de informações e recursos que podem enriquecer sua formação, pois o mercado de trabalho considera a língua globalizada em muitos setores profissionais. Ter habilidades em inglês promove experiências valiosas que podem enriquecer sua formação acadêmica e profissional, aumentando as oportunidades de intercâmbios e a competitividade dos graduados no mercado de trabalho, especialmente em empresas multinacionais.

Considerando os componentes curriculares e atualização constante e a necessidade de uma análise pormenorizada quanto à preocupação da IES em relação ao PPC Educação Física, tanto em termos de conteúdo das disciplinas e sua adequação às Diretrizes Curriculares como na escolha de uma bibliografia atualizada, contamos com um acervo bibliográfico físico e virtual disponível para alunos e professores, o Núcleo Docente

Estruturante analisa os planos de ensino verificando as metodologias de ensino, critérios de avaliações, conteúdo programático, bem como as referências bibliográficas.

### **3.8.1 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA**

Na organização do presente projeto pedagógico, a articulação das diferentes dimensões que são contempladas na formação profissional de modo a orientar a materialização do planejamento e da ação dos futuros profissionais do curso de Educação Física de acordo com a Resolução CNE/CES nº 6, de 18 de dezembro de 2018.

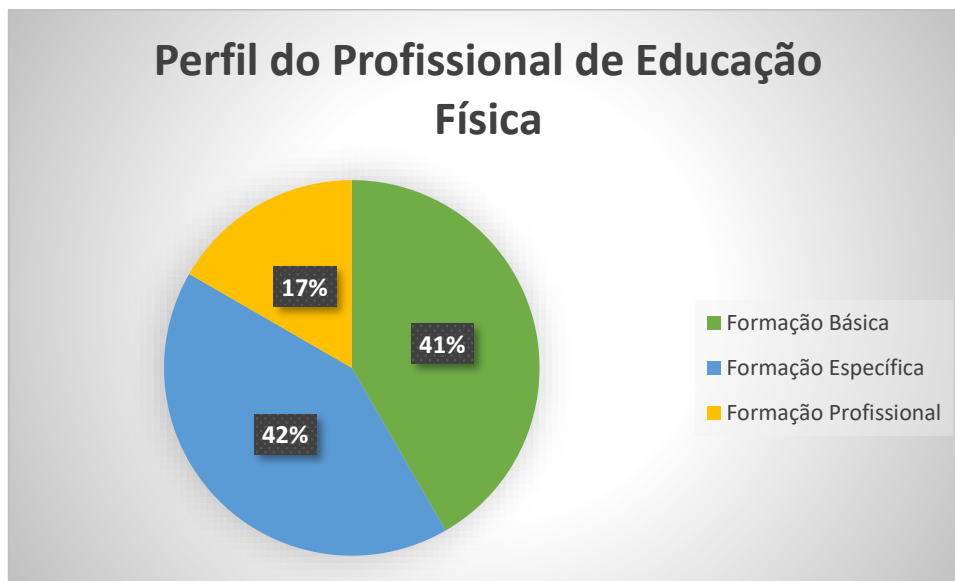
A matriz trabalha com disciplinas de formação básica, formação específica e formação profissional, conforme apresentado abaixo.

**Formação Básica:** A Formação Básica será guiada pelo critério da orientação científica, da integração teoria e prática e do conhecimento do homem, da cultura e da sociedade. Isto possibilitará uma formação abrangente para a competência profissional de um trabalho com seres humanos em contextos histórico-sociais específicos, promovendo um contínuo diálogo entre as áreas de conhecimento científico e a especificidade da Educação Física. Esta Formação Básica será constituída por três subáreas de conhecimento, a saber: · Conhecimento do Homem e Sociedade (filosófico, psicológico, antropológico, cultural, social e histórico) · Conhecimento Científico-Tecnológico (técnicas de estudo e de pesquisa) · Conhecimento do Corpo Humano e Desenvolvimento (químico, físico, biológico e do desenvolvimento antropo genético).

**Formação Específica:** Na Formação Específica preocupar-se-á com o estudo das distintas manifestações clássicas e emergentes da cultura do movimento, identificadas com a tradição da Educação Física e do Esporte. Esta Formação Específica será constituída por três subáreas de conhecimentos, a saber: · Conhecimento Didático-Pedagógico (intervenções didáticas) · Conhecimento Técnico-Funcional Aplicado (bases teóricas e metodológicas aplicadas ao desempenho humano identificado com as diferentes manifestações da cultura do movimento) · Conhecimento sobre a Cultura do Movimento (diferentes manifestações da cultura do movimento nas suas formas de jogos, esportes, ginásticas, danças e lutas).

**Formação Profissional:** Este conhecimento será compreendido como o conjunto de competências específicas para o planejamento, execução, orientação e avaliação das ações do graduado em Educação Física, de acordo com o tipo de aprofundamento em um ou mais campos definidos de aplicação profissional (docência em educação

básica/licenciatura; treinamento/condicionamento físico; atividades físico-esportivas de lazer; gestão/administração de empreendimentos de atividades físico-esportivas; aptidão física/saúde/qualidade de vida; além de outros possíveis campos emergentes). Cada Instituição de Ensino Superior (IES), partindo desta estrutura de conhecimento, poderá propor um ou mais campos de aplicação profissional, a título de aprofundamento, bem como deverá definir o elenco de disciplinas do currículo pleno, considerando as peculiaridades de cada região e os perfis profissionais desejados.



Fonte: Elaborado pela coordenação

### 3.8.2. A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA MATRIZ CURRICULAR

Acreditamos que a curricularização da extensão universitária possibilita sim uma atividade acadêmica integradora do ensino e da pesquisa, influenciando na criação de um currículo inovador no ensino superior, gerando um “conhecimento pluriversitário” (SANTOS, 2011).

Alguns marcos legais devem ser considerados ao tratar do avanço da política de curricularização no ensino superior no Brasil, como a Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968, que promoveu a Reforma Universitária, marcada pela institucionalização da extensão universitária, no sentido de possibilitar “oportunidades de participação em programas de melhoria das condições de vida da comunidade e no processo geral do desenvolvimento” (BRASIL, 1968).

Na sequência, a constitucionalização da extensão universitária e o marco pela força dos movimentos sociais e pressão dos representantes dos Fóruns Nacionais de Extensão, que insistiram na agenda de que a prática extensionista deveria constar como elemento indissociável com o ensino e a pesquisa na universidade, elevando assim, o status constitucional da extensão universitária, o que não significa, porém, que a extensão tenha sido incorporada na prática pelas universidades.

Outro aspecto que marcou a evolução da extensão universitária foi o protagonismo assumido pelo FORPROEX – Fórum dos Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras que, inclusive, foi o responsável pela elaboração do primeiro documento, a Política Nacional de Extensão Universitária, que apresentou a semente da curricularização da extensão. Ao lado do FORPROEX foram criados o FOREXT - Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária das Universidades e Instituições de Ensino Superior e o FOREXP - Fórum de Extensão das Instituições de Ensino Superior Particulares.

A política de curricularização também foi discutida nos Planos Nacionais de Educação - PNEs, o PNE 2001-2010 e o PNE 2014-2024, demonstrando um amadurecimento conceitual desta política.

Mais recentemente, em 2018, foi publicada a Resolução nº 7, do Conselho Nacional de Educação - CNE que trouxe novamente o conceito de extensão universitária (BRASIL, 2018):

A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente e com o ensino e a pesquisa.

Além disso, referida Resolução, dentre outras obrigações, impõe que “as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos” (BRASIL, 2018).

Acreditamos que a curricularização da extensão universitária possibilita sim uma atividade acadêmica integradora do ensino e da pesquisa, influenciando na criação de um currículo inovador no ensino superior, gerando um “conhecimento pluriversitário” (SANTOS, 2011).

Depara-se, assim, com a possibilidade da curricularização da extensão garantir um conhecimento teórico com aplicabilidade prática no contexto social no qual os alunos estão inseridos, numa verdadeira inter-relação entre universidade e comunidade.

A integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade, favorece uma troca de conhecimentos no contexto social e a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular.

O Programa de Extensão Universitária da Universidade de Marília – PROEX/UNIMAR possibilita a institucionalização das atividades de Extensão desenvolvidas pela UNIMAR, preservando a indissociabilidade com Ensino e Pesquisa, além de garantir a imprescindível relação bidirecional com a sociedade, por meio de instrumentos que viabilizem a extensão como processo acadêmico, onde a produção do conhecimento será consequência de um processo dialético entre teoria e prática.

Esse fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, terá como consequência: a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional; a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade. (Regulamento PROEX disponível em <https://oficial.unimar.br/extensao/> ).

Após reuniões com NDE foram estabelecidas as disciplinas curricularizadas para serem desenvolvidas durante o decorrer do curso, levantando as necessidades da comunidade local e regional e assim contribuindo com suas necessidades.

### **3.9 METODOLOGIA**

O curso foi estruturado com disciplinas práticas, teóricas e teórico-práticas. As disciplinas de cunho teórico devem fornecer o subsídio fundamental para o desenvolvimento destes conceitos ministrados nas disciplinas práticas e teórico-práticas.

Considerando-se a formação acadêmica, técnica e profissional do corpo docente e a disponibilidade tecnológica, além da orientação pedagógica do coordenador quanto aos diversos modelos de ensino, os alunos são constantemente avaliados, seja pelo conhecimento, pelo grau de discernimento e crítica, pela criatividade e interesse. As aulas são preparadas de acordo com os seus objetivos propostos. Após capacitações os docentes foram orientados a realizarem uma aula cada vez mais participativa (metodologias mistas de aprendizagem), onde a metodologia tradicional “aulas expositivas” não sejam

adotadas como prioridade e assim, novas estratégias foram inseridas no contexto ensino-aprendizagem através da realização de práticas ativas colaborativas, onde as aulas se tornam mais dinâmicas e são aplicadas metodologias como sala de aula invertida, Arco Mande, seminários, estudos dirigidos, dentre outros, fica a critério do docente elaborar as atividades a serem propostas aos discentes para a construção da aprendizagem. O corpo docente é composto por 80% com experiência em metodologias ativas, isso faz com que o modelo de metodologias de aprendizagem seja um diferencial do curso. Contamos ainda com as ferramentas tecnológicas no ensino aprendizagem.

Consideramos assim, adequada a metodologia de ensino à concepção do curso de Educação Física da UNIMAR em vigor. Sendo assim, a Matriz Curricular trabalha com formas estruturadas em disciplinas e com formas não estruturadas, tais como atividades complementares, atividades de práticas curriculares, seminários, palestras, conferências, entre outras, aplicando metodologia tradicional e metodologias mistas. As formas estruturadas, e componentes curriculares, que favorecem a apropriação e organização do conhecimento, permitem oferecer espaços e oportunidades de contemplar aspectos mais complexos da formação. Definidas pelo perfil e pelas competências a serem desenvolvidas, as metas do curso articulam as atividades dos diferentes grupos de conhecimento que compõem o projeto pedagógico. As aulas são preparadas levando em conta a articulação destas diferentes formas e o desenvolvimento dos alunos.

### **3.10 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

O Estágio Supervisionado deve ser desenvolvido durante o processo de formação a partir do desdobramento dos componentes curriculares, concomitantes ao período letivo-escolar. (<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2018-pdf/104241-rces006-18/file>).

O Estágio Supervisionado é uma atividade curricular obrigatória que se configura a partir da inserção do aluno no espaço socioinstitucional, objetivando capacitá-lo para o exercício profissional, considerando as competências previstas no perfil do egresso, o que pressupõe supervisão sistemática. O Estágio Supervisionado contempla a carga horária estabelecida nas Diretrizes Curriculares com supervisão nos campos de estágios, pode ser realizado dentro ou fora da IES, dependendo do termo. Quando o Estágio Supervisionado é realizado fora da IES, em locais conveniados com a IES, a supervisão será feita conjuntamente pelo professor supervisor e por profissional de campo, com base em planos de estágio elaborados em conjunto pelas unidades de ensino e organizações que oferecem

estágio, gerando insumos para atualização das práticas do estágio. Para a orientação de Estágio Curricular Supervisionado de ensino serão disponibilizados professores para o acompanhamento e supervisão dos trabalhos realizados junto as Instituições Conveniadas. O Estágio Curricular Supervisionado é um modo especial de atividade de capacitação em serviço e que só pode ocorrer em unidades credenciadas conforme Regulamento do Estágio Supervisionado.

Ainda, serão realizados encontros periódicos com os supervisores de campo, visando à discussão de problemáticas observadas junto aos estagiários, de forma a alimentar o processo avaliativo do curso, além de discussões gerais sobre os campos e os mais recentes debates afetos à área. Um docente será destacado para a coordenação das atividades relacionadas à supervisão de estágio, com a responsabilidade de acompanhar todo o processo de estágio e de supervisão dos alunos.

De acordo com a DCNs do curso de Educação Física de 18 de dezembro de 2018, é autorizado o estágio supervisionado iniciar a partir do 6º termo, ou 3ª série do curso. Nesse projeto, a sugestão é que as disciplinas de estágio obrigatório, independente se Bacharel ou Licenciatura, estejam no plano curricular da 3ª série e 4ª série, com a duração total de 640 h/aula, e representa um momento da formação em que o graduando deverá vivenciar e consolidar as competências desenvolvidas ao longo do curso. Trata-se de um conjunto de atividades de formação, realizadas sob a supervisão de docentes da instituição formadora, e acompanhado por profissionais, em que o estudante experimenta situações de efetivo exercício profissional.

### **3.10.1 Estágio Curricular Supervisionado – Bacharelado em Educação Física**

Os estágios seguem a normatização definida pelo Regulamento de Estágio Curricular Obrigatório da Instituição.

A disciplina Estágio Supervisionado – Bacharelado é desenvolvida na 3ª e 4ª série do curso, com a duração total de 640 horas e representa um momento da formação em que o graduando deverá vivenciar e consolidar as competências desenvolvidas ao longo do curso. Trata-se de um conjunto de atividades de formação, realizadas sob a supervisão de docentes da instituição formadora, e acompanhado por profissionais (supervisores de campo), em que o estudante experimenta situações de efetivo exercício profissional. Nesse

sentido, o estágio curricular do bacharel em Educação Física é caracterizado como um importante momento formativo, devendo ser valorizado pela estrutura curricular, pelos docentes do curso, pela UNIMAR, pelos profissionais e pelos discentes do curso, na perspectiva de zelar pela qualidade da formação do nosso profissional e pela qualidade dos serviços prestados na sociedade. Para que isso aconteça, foi necessário o estabelecimento de parcerias e convênios da UNIMAR com instituições da cidade de Marília e região, contribuindo e muito na formação dos nossos discentes.

Sendo assim, caracterizado como um importante momento formativo e, como tal, o seu desenvolvimento precisa ser valorizado pela estrutura curricular, pelos docentes do curso, pela Universidade, pelos profissionais da área e pelos graduandos, na perspectiva de zelar pela qualidade da formação profissional na área e pela qualidade dos serviços prestados à sociedade, o estágio supervisionado deverá oferecer diferentes possibilidades de intervenção, conforme a especificidade de cada formação.

Para o bacharelado, as etapas de estágio são:

- Área de treinamento esportivo: aulas de iniciação, aperfeiçoamento e treinamento esportivo, para crianças, jovens, adultos, 3ª idade e para grupos especiais, em esportes individuais e/ou coletivos, que encaminhem para a aquisição técnica do esporte; desde que supervisionado por um profissional na área da Educação Física.

- Área de Condicionamento Físico, fitness e manifestações culturais: aulas para crianças, jovens, adultos e 3ª idade de ginástica localizada, alongamento, condicionamento físico, musculação, *'personal training'*, hidroginástica e outras atividades consideradas tendências ou com outra nomenclatura, desde de que orientada por um profissional habilitado da Educação Física.

- Área de Saúde para grupos especiais: atividades de ginástica laboral e/ou compensatórias em indústrias ou empresas; em atividades compensatórias para grupos especiais como cardiopatas, obesos, gestantes, diabéticos, recuperação da saúde; avaliação física em centro especializado e no Sistema Único de saúde, desde que supervisionado por profissional da área Educação Física.

- Área de Lazer atividades para crianças, jovens, adultos e 3ª idade, como agentes de Lazer em acampamentos, hotéis ou afins; campeonatos esportivos, organização de eventos e outros eventos afins, aprovados pelo colegiado e sob a supervisão de profissionais da área de Educação Física.

Diante de tais considerações, as possibilidades de estágio supervisionado para o bacharel em Educação Física podem ser feitas na UNIMAR na área do treinamento esportivo em equipes de Voleibol, Natação, Basquetebol, Futsal e Handebol da cidade de Marília, equipes essas que treinam na nossa estrutura esportiva. Além do estágio supervisionado na preparação física nas equipes sub 20 e profissional de futebol de campo do Marília Atlético Clube – MAC, e na área do treinamento esportivo da educação física adaptada na Associação Mariliense de Esportes Inclusivos – AMEI, a qual representa nosso país nas mais importantes competições mundiais para pessoas com deficiência. Já na área da saúde, nossos estagiários têm as possibilidades de atuarem em academias, clínicas esportivas multidisciplinares e na educação física adaptada, dentro dos projetos sociais esportivos que a AMEI tem em parceria com a prefeitura de Marília. Além disso, os discentes também podem atuar concomitantemente na área da pesquisa, estimulando a prática científica a partir dos dados coletados em avaliações físicas.

### **3.11 ATIVIDADES COMPLEMENTARES E OBRIGATÓRIAS**

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, as “Atividades Complementares (ACs) do Curso de Graduação em Educação Física são componentes curriculares enriquecedores e implementadores graduando, sem que se confundam com o estágio curricular supervisionado”.

As ACs são definidas como componentes curriculares obrigatórios, cuja somatória compõe a carga horária total do currículo de um curso. Possibilitam o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos, competências e saberes que fazem parte do processo de formação do acadêmico, devendo ser desenvolvidas por esse de forma autônoma. As ACs incluem todas atividades de âmbito acadêmico, científico e cultural realizadas pelo acadêmico na sua área de atuação, ao longo de seu curso de graduação. Além disso, elas têm como objetivo proporcionar à complementação de conteúdos ministrados e/ou a atualização permanente dos alunos sobre temas emergentes relacionados à sua formação, não podendo ultrapassar a 20% da carga horária total do curso. Ademais, devem servir de estímulo para que o acadêmico participe de atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, realizadas tanto no seu ambiente escolar quanto fora dele, de forma que possam contribuir para o seu aprimoramento pessoal e profissional, constituindo sobremaneira, em componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando. As ACs deverão ser integralizadas pelo

aluno no transcorrer do curso, mediante a participação em atividades que se classifiquem nas seguintes modalidades: Ensino, Pesquisa e Extensão. As ACs serão submetidas à avaliação realizada pelo coordenador do curso em que o aluno esteja matriculado, conforme regulamento em anexo (anexo A) a este projeto.

As Atividades Complementares integrantes do currículo, fixadas em 100 horas, levam em conta a necessidade de uma formação crítica, profissional e ética. As atividades complementares buscam, em todas as suas variáveis, a articulação entre o ensino e a extensão, com diversidade de atividades. As Atividades Complementares seguem o Regulamento de estabelecido pela Pró Reitoria de Graduação (PROGRAD) onde o discente deve apresentar os certificados comprobatórios das atividades cumpridas. Os alunos do curso de Educação Física deverão participar, ainda, de semanas de estudos realizadas na instituição com o intuito de aprimorar as suas atividades acadêmicas, com palestras, cursos e mesas redondas com o objetivo de criar discussões acerca das atividades de ensino, pesquisa e extensão. As atividades complementares levarão ainda em conta as realidades dos mercados de trabalho local e regional, incluindo: extensão, monitoria, visitas técnicas em empresas afins, iniciação científica, projetos de extensão, participação em seminários, publicação de produção científica e outras definidas no plano acadêmico do curso.

Várias atividades são desenvolvidas em eventos comunitários com prestação de serviços a comunidade do município de Marília e região.

Alguns exemplos da participação dos alunos de Educação Física:

- Japan Fest - feira tradicional que acontece anualmente na cidade de Marília onde os alunos realizam a confecção de álcool gel com a população e realizam assistência farmacêutica, além de aferição da pressão arterial;
- Dia da Criança: os alunos participam fazendo atividades com as crianças, filhos dos colaboradores da Universidade de Marília e do Hospital Universitário.
- Feira de Profissões Itinerante: Feira de Profissões nas escolas públicas e privadas, com a finalidade de trazer aos estudantes conhecimento sobre a profissão farmacêutica e mercado de trabalho, e atividades práticas são desenvolvidas nas escolas ou nos laboratórios da IES sobre atividades do curso.
- A Unimar Aberta é uma atividade de extensão institucionalizada. É um evento grandioso onde participam todos os setores da IES, que envolvem os técnicos, os laboratórios, coordenação, discentes e o marketing. É realizado em setembro onde o Universidade de Marília literalmente abre suas portas para visitação de aproximadamente

7000 alunos do Ensino Médio de Marília e região, para apresentar sua estrutura, atividades relacionadas a formação de cada profissão vinculado ao curso oferecido pela IES. Os visitantes realizam um Tour nas dependências da IES, visitam os stands dos diversos cursos da Instituição e depois é oferecido um lanche após finalizarem as visitas. Desta forma não menos importante realizamos as Feiras de Profissões nas escolas públicas e privadas, onde o coordenador ministra uma palestra sobre o curso e as áreas de atuação do profissional farmacêutico, e nos stands os discentes demonstram e orientam sobre atividades do curso.

Outras atividades que os alunos do curso de Educação Física participam são os projetos de extensão também institucionalizados (Cejusc Itinerante, Trote Solidário, Transformando Crime em Cidadania, Amor de Criança).

- “Cejusc Itinerante”, uma ação realizada entre a Unimar e o Ministério Público, onde a IES desenvolve atividades que envolvem os alunos dos diversos cursos, contando com a participação das áreas de humanas, saúde, agrárias e exatas, realizando diversas atividades em prol da comunidade, agregando o currículo das atividades complementares;

- No ano de 2012 foi instituído pela IES o “Trote Solidário” realizado em asilos e/ou Instituições Filantrópicas (São Vicente de Paulo, Mansão Ismael, Hospital Espírita, etc.) é uma ação institucional, onde os alunos participam realizando atividades como: dia da beleza, brincadeiras de dança, jogos, música, etc., os alunos ainda desenvolvem atividades fazendo horta, dentre outras coisas. O “Trote Solidário” é realizado em conjunto com os demais cursos da IES em auxílio à comunidade local. No ano de 2018 o Trote Solidário teve uma alteração em virtude da Diretoria de Ensino de Marília que solicitou a IES a necessidade da universidade estar presente nas escolas públicas envolvendo os alunos da mesma e os universitários para uma ação conjunta de visa “revigorar” a escola com pintura, paisagismo, uma horta para subsídio da própria escola para ser utilizados os produtos da horta na merenda escolar, entre outros. Sendo assim, o Trote Solidário atualmente é realizado em escolas que são indicadas pela Diretoria de Ensino de Marília para que esta ação seja realizada durante um sábado na escola beneficiada, assim interagindo os alunos que integram a escola e os universitários. Além de atender a necessidade da escola com esta ação os alunos relatam a importância de estar em contato com os alunos do ensino fundamental e/ou médio para trocar informações e incentivá-los a importância de se realizar um curso universitário, dando sequência aos estudos. No ano de

2020 e 2021 com a pandemia o Trote Solidário deu espaço a ações realizadas entre as Atléticas dos cursos de saúde com arrecadação de produtos não perecíveis para serem doados a instituições na cidade de Marília e os Anjos de Ruas (grupo de alunos que distribuem cestas básicas aos moradores de rua e famílias necessitadas;

- O Projeto “Amor de Criança” merece destaque, pois é um projeto multidisciplinar que foi premiado pelo IV República de Valorização do MPF na categoria Constitucional e Infraconstitucional, onde são atendidas atualmente 350 crianças com paralisia cerebral da cidade de Marília e região;

- Destacamos também o projeto de pesquisa e extensão em parceria com a Associação Mariliense de Esportes Inclusivos, onde nossos estagiários auxiliam e vivenciam treinamentos técnicos e físicos com equipe competitiva de Atletismo e Natação para pessoas com deficiência, além do projeto de Futsal e Basquetebol para pessoas com Síndrome de Down.

- Projeto Saúde do Colaborador: projeto que oportuniza a prática de atividade física regular dos colaboradores da UNIMAR e do Hospital Universitário sem custo algum e com supervisão de estagiários do curso de Educação Física.

- Dia da Mulher os alunos participam apresentando palestras com temas diversos abrangendo, prevenção de câncer de mama, colo de útero, próstata, ISTs e orientação sobre doenças diabetes e dislipidemias;

- Semanas de Prevenção a Acidentes de Trabalho – SIPAT em indústrias de Alimentos da cidade de e na própria Universidade de Marília com destaque para a participação dos alunos do curso de Educação Física nas questões que abordam a prevenção de doenças, sistema ABO-Rh e realização de glicose capilar;

Essas são algumas das atividades que destacamos que o discente pode cumprir, além dos cursos de extensão ministrados na IES, jornadas, whorkshop e muitas outras atividades podem ser cumpridas.

Os alunos durante a sua graduação são estimulados a participarem de Semanas de Estudos na própria IES, como em demais centros que oferecem cursos, simpósios, dentre outros. O curso de Educação Física realiza a Semana Acadêmica no segundo semestre de cada ano letivo, com o envolvimento dos alunos na comissão organizadora e na monitoria durante o evento, contando com a colaboração na organização da semana da coordenação e corpo docente. O objetivo é despertar o aluno para a importância e responsabilidade na construção de uma semana de cursos e complementar os conteúdos abordados em sala

de aula, com as novas tendências no mercado de trabalho. Assim, são realizados cursos e palestras com profissionais envolvendo as diversas áreas do campo de atuação do profissional farmacêutico. Outra atividade a ser destacada são as visitas técnicas nas indústrias de medicamentos, cosméticos e alimentos, cervejarias e laboratório de Análises Clínicas para que os alunos possam compreender a extensão das atividades desenvolvidas em estágios. A Universidade realiza o Fórum de Pesquisa e Extensão e Simpósio de Iniciação Científica alternando os eventos anualmente, onde os alunos podem participar como ouvintes, ou ainda apresentarem seus trabalhos de Iniciação Científica (PIIC E PIBIIC) e Trabalho de Conclusão de Curso.

Os estágios extracurriculares também estão inseridos nos programas de atividades complementares da Universidade de Marília.

A Monitoria é um dos componentes inseridos nas Atividades Complementares, com edital disponibilizado na área do aluno constando as etapas e critérios para o processo seletivo que ocorre anualmente.

Contamos ainda com as disciplinas optativas que o discente pode cursar durante o curso, fazendo parte integrante para o aproveitamento das atividades complementares.

Salienta-se que não apenas as atividades promovidas pela IES UNIMAR são aceitas para o cômputo da carga horária de atividades complementares, mas também todas aquelas devidamente comprovadas e desenvolvidas em outras instituições. ([REGULAMENTO-ATIVIDADES COMPLEMENTARES](#)).

- Existência de Mecanismos Efetivos de Planejamento e Acompanhamento de Atividades Complementares

Foi instituído uma ficha controle de acompanhamento das atividades complementares, onde o aluno deverá apresentá-la no final do 9º termo, devidamente preenchida com as Atividades Complementares desenvolvidas pelo discente durante sua vida acadêmica com cópia xerográfica de todos os comprovantes, que são mantidos em arquivo digitalizado da IES.

### 3.12 PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Este Programa visa incentivar a participação dos discentes no Programa de Iniciação Científica da Universidade de Marília, que tem o objetivo de propiciar uma primeira aproximação do acadêmico com as atividades de pesquisa, aprimorando sua formação.

O Programa Institucional de Iniciação Científica tem como objetivos propiciar a primeira aproximação do discente com as atividades de pesquisa, aprimorar o conhecimento obtido durante a graduação diante das atividades de ensino, bem como viabilizar os instrumentos necessários à prática da pesquisa e correta utilização das normas da ABNT. São os Programas de IC: PIC GERAL; PIC/MED; PIC/EAD; PIIT/UNIMAR; PIIC – AGRÁRIAS; PIIC – SAÚDE; PIIC HUMANAS; PIBIC/CNPq; PIBITI/CNPq; ICJ/CNPq.

### 3.13 TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC é uma atividade obrigatória para conclusão da graduação do Curso de Educação Física, desenvolvida no 7º e 8º semestres (carga horária de 80h para cada semestre), havendo regulamento específico para tal (anexo B). O modelo a ser entregue pode ser no formato de trabalho completo ou artigo, com objetivo de estimular a publicação dos trabalhos desenvolvidos, sendo em revista científica e/ou apresentação oral na “SEMANA DE EDUCAÇÃO FÍSICA” que acontece na instituição anualmente no segundo semestre letivo. O tempo de apresentação é de 10 minutos, com 5 minutos de debate. Há nota parcial para apresentação de todos os professores da banca, sendo a nota final a média ponderada de tais notas.

O melhor trabalho que foi apresentado na Semana de Iniciação Científica/ Pesquisa e Extensão da Universidade de Marília será premiado pelo NIPEX (Núcleo de Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão da Universidade de Marília). (REGULAMENTO NIPEX disponível em <https://oficial.unimar.br/nipex/> . O TCC segue a PORTARIA DA PROGRAD Nº II, DE 30 DE JUNHO DE 2020. [REGULAMENTO-TCC](#)

### 3.14 APOIO AO DISCENTE

#### **OUVIDORIA**

A Ouvidoria UNIMAR é um espaço de acolhida e escuta de toda comunidade universitária. A sua tarefa principal é a de ser um canal de participação no conjunto das instâncias internas e externas da Instituição por meio de uma comunicação democrática e transparente. Um canal pró-ativo de atendimento, com atribuições de ouvir, encaminhar e acompanhar as demandas, visando sempre a melhor solução para os problemas que envolvam pessoas e os mecanismos institucionais, primando sempre pelo respeito e pela qualidade de vida de todos. O critério principal da Ouvidoria / UNIMAR é o humanismo e a valorização plena de nossa Universidade.

Atribuições:

- Receber opiniões, reclamações, sugestões, críticas ou denúncias apresentadas pela comunidade acadêmica e pela comunidade em geral;  
Organizar os mecanismos e canais de acesso – atendimento pessoal,
- telefônico, eletrônico ou correio convencional - dos interessados à Ouvidoria;
- Examinar e identificar as causas e procedências das manifestações recebidas;
- Analisar, interpretar e sistematizar as manifestações;
- Encaminhar a (s) manifestação (ões) ao (s) setor (es) responsável (is) e acompanhar as providências;
- Dar ciência aos interessados sobre a tramitação dos processos e das providências tomadas;
- Prestar, sempre que solicitado, informações e esclarecimentos;
- Manter o sigilo sobre a identidade do manifestante, quando solicitado, salvo nos casos em que sua identificação junto aos órgãos da Universidade, seja indispensável para a solução do problema e atendimento do interessado, com sua aquiescência.

### **NUAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico**

O NuAP é um serviço de Apoio Psicopedagógico ao universitário da Unimar com alguma dificuldade no processo de aprendizagem, realizado por meio de uma escuta qualificada, atendimento especializado e orientações. [REGULAMENTO DO NUCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO](#).

### **DAE – Departamento de Apoio ao Estudante**

O DAE é um Departamento destinado a comunidade acadêmica que objetiva tratar dos assuntos relacionados a permanência dos alunos na Universidade. É responsável pelos Programas Governamentais, especialmente FIES e PROUNI, além do atendimento integral as questões financeiras dos universitários. ([REGULAMENTO DAE](#)).

### **Programa Acompanhamento de Carreiras**

O Programa Acompanhamento de Carreiras oportuniza aos alunos e às empresas uma plataforma específica para divulgação das melhores vagas do mercado, de forma inovadora.

### **Núcleo de Acessibilidade e Suporte Educacional Inclusivo- NASEI**

O NASEI foi criado pela Portaria PROGRAD 13/2024 e tem como objetivo planejar, organizar e avaliar processos e ações, articulando os diferentes setores da UNIMAR na implementação da política de todas as formas de acessibilidade.

O NASEI oferece atendimento personalizado, adaptando recursos pedagógicos e estruturais para atender às diferentes necessidades dos estudantes, promovendo um ensino-aprendizagem inclusivo e transformador.

O Núcleo busca eliminar barreiras e proporcionar condições equitativas para que todos possam desenvolver plenamente seu potencial acadêmico, além de dimensionar e equacionar adequações possíveis frente às barreiras atitudinais, pedagógicas, arquitetônicas, de comunicação e digitais; orientar a comunidade acadêmica quanto a processos, tecnologias e equipamentos especializados indicados na superação das necessidades educacionais especiais; entender e conscientizar a sociedade da existência dos direitos sociais, dos portadores de deficiência, presentes na legislação brasileira.

O Núcleo está localizado no Bloco 3 da UNIMAR e representa um compromisso da Universidade com a acessibilidade e a inclusão, contribuindo para uma formação educacional mais justa e igualitária.

### **NIPEX – Núcleo Integrado de Pesquisa e Extensão**

O Núcleo Integrado de Pesquisa e Extensão da Universidade de Marília - NIPEX/UNIMAR constitui o instrumento de institucionalização da Pesquisa e Extensão nos Cursos de Graduação e Pós-graduação, atividade está indissociável do Ensino. (REGULAMENTO NIPEX. Disponível em <https://oficial.unimar.br/wp-content/uploads/2021/06/Regulamento-Nipex.pdf> ).

#### **-Iniciação Científica**

Este Programa visa incentivar a participação dos discentes no Programa de Iniciação Científica da Universidade de Marília, que tem o objetivo de propiciar uma primeira aproximação do acadêmico com as atividades de pesquisa, aprimorando o conhecimento

obtido durante o curso de Graduação. (REGULAMENTO PIIC - Disponível em <https://oficial.unimar.br/wp-content/uploads/2020/09/REGULAMENTO-PIIC.pdf> )

Apoia a formação de novos recursos humanos para a pesquisa, desenvolvendo não só as suas habilidades de investigação como também sua consciência crítica voltada a diferentes áreas do saber, em todas as áreas do conhecimento. Formulado para o aluno de graduação, privilegia a participação dos discentes em projetos de pesquisa, dentro de parâmetros éticos, com qualidade acadêmica, mérito científico e orientação docente.

**- PIIC – Programa Institucional de iniciação Científica**

O Programa Institucional de Iniciação Científica tem como objetivos propiciar a primeira aproximação do discente com as atividades de pesquisa, aprimorar o conhecimento obtido durante a graduação diante das atividades de ensino, bem como viabilizar os instrumentos necessários à prática da pesquisa e correta utilização das normas da ABNT.

**-PIIC/MED** – Programa Institucional de Iniciação Científica do curso de Medicina.

**-PIIC DIREITO** - Programa Institucional de Iniciação Científica do curso de Direito.

**-PIIC CIDADANIA E TRIBUTAÇÃO** – Programa Institucional Cidadania e Tributação.

**-PIIC/JUNIOR** – Programa Institucional de Iniciação Científica – ensino fundamental e médio.

O Programa Institucional de Iniciação Científica Júnior tem como objetivos propiciar a primeira aproximação do aluno do ensino fundamental e médio das escolas públicas e privadas de ensino de Marília e região com as atividades de pesquisa, aprimorar o conhecimento, bem como viabilizar os instrumentos necessários à prática da pesquisa e a correta utilização das normas técnicas da ABNT.

**- PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica**

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC O objetivo do programa é o de contribuir com a formação de recursos humanos para a pesquisa, formação científica de recursos humanos, reduzir o tempo médio de permanência dos alunos na pós-graduação, possibilitando o acesso e integração do estudante à cultura científica.

A Iniciação Científica deve seguir as normas estabelecidas para sua proposição, desenvolvimento e avaliação.

As atividades de Iniciação Científica serão desenvolvidas sob a orientação ampla de incentivar o envolvimento de alunos e professores de graduação nas atividades de pesquisa de natureza extracurricular.

São objetivos da Iniciação Científica:

1. incentivar pesquisadores produtivos a envolverem os alunos de graduação no processo acadêmico, otimizando a capacidade de orientação à pesquisa da UNIMAR;
2. despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre os alunos mediante suas participações em projetos de pesquisa;
3. proporcionar ao aluno, orientado por docente qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, e estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa;
4. aprimorar o processo de formação dos alunos visando sua qualificação profissional para o setor produtivo.

#### **DRI – Departamento de Relações Internacionais**

O Departamento de Relações Internacionais DRI/UNIMAR dedica-se às Relações Internacionais da Universidade de Marília e tem o objetivo de promover, fortalecer e expandir os vínculos internacionais da instituição, além de promover possibilidades de intercâmbios e outras atividades de caráter internacionalista de nosso corpo discente e docente. (REGULAMENTO DRI. Disponível em <https://oficial.unimar.br/internacionalizacao/>).

#### **NAF - Núcleo de apoio Fiscal**

O objetivo do Núcleo de Apoio Fiscal é oferecer serviços gratuitos às pessoas de baixa renda, microempresários, colaboradores da Instituição e acadêmicos, ajudando no crescimento e fortalecimento da economia regional.

**PROEX – Programa de Extensão Universitária** PROEX - Em consonância com as diretrizes educacionais, a extensão da UNIMAR é uma via de mão dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontra, na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, alunos

e professores têm um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, é acrescido àquele conhecimento. (Regulamento disponível em <https://oficial.unimar.br/extensao/> ).

**NIEEMP – Núcleo Interdisciplinar de Estágio e Empregabilidade** – É um núcleo estratégico da UNIMAR que objetiva estreitar o relacionamento acadêmico com os ambientes corporativos, auxiliando principalmente no que tange à divulgação de vagas e na capacitação de seus alunos e egressos para empregabilidade e possibilitando que realizem o planejamento de suas carreiras.

**NITE – Núcleo de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo** – O núcleo atua no desenvolvimento e no apoio de projetos de empreendedorismo de cada curso. Ademais, o NITE apoia o desenvolvimento de programas e iniciativas de inovação tecnológica, buscando fomentar oportunidades e tornar a inovação tecnológica e o empreendedorismo relevantes para todos os atores pertencentes à comunidade acadêmica.

### **Monitoria**

A necessidade de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem através de mecanismos que permitam ao aluno maior aprofundamento do conteúdo levou à instituição do atendimento extraclasse através das monitorias que são ministradas de segunda a sábado, onde o aluno deverá cumprir 20 horas semanais, em horário extracurricular. A monitoria é uma atividade de apoio ao discente e complementa as ações de formação do estudante, conforme regulamento.

A atividade de monitoria visa atender os seguintes objetivos:

- I – propiciar ao acadêmico a oportunidade de desenvolver e compartilhar suas habilidades e competências para a carreira docente, nas funções de ensino;
- II – assegurar a cooperação didática entre o corpo docente e discente nas funções universitárias;
- III – oportunizar ao acadêmico a preparação e o direcionamento profissional técnico e/ou docente, nas várias áreas de interesse, visando seu treinamento em serviço, exploração de aptidões intelectuais e ampliar as oportunidades profissionais;
- IV – oferecer aos acadêmicos de cada curso oportunidades de complementação e aprofundamentos de conteúdos nas diversas disciplinas.

As atividades de monitoria, no curso de Bacharelado em Educação Física, são exercidas por acadêmicos regularmente matriculados, durante o período letivo. Cabe ao professor do componente curricular solicitar o auxílio de monitor mediante projeto de monitoria para o respectivo componente curricular a ser encaminhado à coordenação de curso. Em todas as modalidades, após o cumprimento do programa de monitoria, o estudante recebe um certificado comprobatório.

#### Pré- Requisito

O aluno monitor deverá trabalhar com componente curricular que já tenha cursado, e obtido nota superior à média 7,0 e em horário extracurricular. Cabe a Coordenação de Curso juntamente com o professor responsável pela disciplina, avaliarem o projeto apresentado pelo docente e homologarem o nome do monitor.

#### Atribuições do Monitor:

Cabe ao Monitor auxiliar o docente nas seguintes atividades:

- I – atender pequenos grupos em horários que não coincidam com os seus horários de aula;
- II – auxiliar o corpo discente nas tarefas didáticas, sob a supervisão docente, na orientação de trabalhos de laboratório, de pesquisas bibliográficas, de trabalhos de campo e de outros compatíveis com seu grau de conhecimento e experiência.

É vedado ao Monitor elaborar, aplicar ou corrigir provas, ministrar aulas como substituto ou outras funções exclusivamente docentes.

#### Avaliação:

O aluno monitor será avaliado:

- pela coerência e aplicabilidade do projeto;
- pelo conjunto de métodos e atividades propostas para o período de monitoria;
- pelo seu desempenho pedagógico;
- análise do currículo;
- avaliação da área que almeja o programa de monitoria.

#### **LAFIPE – Laboratório de Avaliação Física e Prática Esportiva**

O LAFIPE agrega um laboratório de Fisiologia do Exercício, uma sala de musculação, uma sala de Avaliação Física e Antropométrica, uma sala de Atividades Rítmicas, Dança e Ginástica, uma sala de Lutas, vestiários, sanitários e secretaria. Além disso, pertencente ao curso de Educação Física, temos o complexo esportivo, o qual

engloba três quadras poliesportivas externas, um ginásio de esportes, um campo de futebol, uma piscina semiolímpica e uma pista para atletismo.

### **CEJUSC – Centro Judiciário de solução de Conflitos**

A mediação e a conciliação são métodos alternativos de resolução de conflitos. O objetivo é prestar auxílio a qualquer cidadão na tentativa de solução de um problema, sem a necessidade de uma decisão judicial. O conciliador ou mediador, pessoa capacitada para a função, ajuda os envolvidos na demanda a encontrarem uma solução juntos, dentro da lei.

### **NÚCLEO DE APOIO FISCAL- NAF**

O Núcleo de Apoio Fiscal (NAF) tem como finalidade oferecer, de forma gratuita, serviços nas áreas administrativa, contábil e jurídica a pessoas de baixa renda, microempreendedores, colaboradores da Universidade e acadêmicos. A iniciativa busca promover a cidadania fiscal, contribuir com o desenvolvimento socioeconômico regional e proporcionar aos discentes a vivência prática de competências profissionais.

Entre as ações desenvolvidas, destaca-se o apoio na elaboração da Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) e a orientação na escolha do modelo jurídico mais adequado para a constituição de empresas, com foco na formalização de atividades profissionais. As atividades são realizadas com a participação dos alunos, sob supervisão docente, favorecendo a integração entre formação teórica e prática profissional.

### **SEBRAE AQUI NA UNIMAR**

A presença do SEBRAE nas dependências da UNIMAR fortalece o ecossistema de inovação e empreendedorismo dentro da Instituição. Por meio da parceria, são promovidas ações voltadas ao desenvolvimento de competências empreendedoras entre estudantes, docentes e a comunidade externa.

O Sebrae fica localizado no TecUNIMAR e dá suporte aos estudantes do Curso de Medicina que desejam empreender, abrir ou melhorar seu negócio.

O Sebrae atua diretamente em projetos de extensão, feiras de empreendedorismo, mentorias, oficinas e palestras. A parceria também fomenta o desenvolvimento de startups e negócios de impacto, integrando a universidade aos desafios reais do mercado.

## **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

O Hospital Universitário tem como missão promover a saúde de forma ética e humanizada, por meio da assistência integrada com o ensino e a pesquisa, sendo agente transformador da comunidade e oportunizando qualidade de vida às pessoas.

## **CLÍNICA DE FISIOTERAPIA**

A clínica de Fisioterapia da UNIMAR conta com infraestrutura completa totalmente equipada para realizar em média de 18.000 atendimentos anuais. Inaugurada em 1990, em 2010, junto com HBU, estabeleceu convênio com Secretaria Municipal de Saúde para atendimento SUS. Contribui para a formação profissional do acadêmico de fisioterapia que realiza estágio supervisionado nas principais áreas:

- Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia, Desportiva e Reumatologia
- Fisioterapia em Pneumologia e Cardiologia
- Fisioterapia em Neurologia adulto
- Fisioterapia em Saúde da Criança
- Fisioterapia em Saúde da Mulher / Uroginecologia

## **CLÍNICA DE NUTRIÇÃO**

Capital Nacional do Alimento, Marília tem na UNIMAR um curso de Nutrição com mais de 20 anos de tradição e referência para toda a região. Parceiro das indústrias, hospitais e unidades de saúde da cidade, o curso proporciona inúmeros campos de estágio para os acadêmicos, inclusive em sua própria Clínica de Nutrição.

## **AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO ESPORTIVA**

O Ambulatório visa contribuir com as necessidades de cada aluno/paciente atleta, a fim de atender os objetivos individuais, através da avaliação e orientação nutricional, para que eles possam atingir a mudança na composição corporal, aumentar o desempenho no esporte e ter qualidade de vida.

## **CLÍNICA DE PSICOLOGIA**

O Curso de Psicologia da Unimar oferece serviços clínicos especializados a estudantes da universidade e à população em geral por meio de sua Clínica-Escola.

Os atendimentos são realizados a um valor social à população e estudantes que procuram diretamente os serviços da Clínica.

## **CLÍNICA DE ODONTOLOGIA**

A Clínica de odonto localizada no bloco 1 na UNIMAR atende alunos, professores e pacientes externos a comunidade acadêmica, com moderna infraestrutura com cadeiras (consultórios) com movimentos automáticos, articulação central, design arrojado, que atende a destros e canhotos, proporcionando maior conforto e qualidade aos pacientes da clínica que terão a oportunidade de melhorar a saúde bucal.

## **BOLSAS E PROGRAMAS**

### - PROUNI – Programa Universidade para todos

O PROUNI – Programa Universidade Para Todos promove o acesso às universidades particulares brasileiras para estudantes de baixa renda que tenham estudado o ensino médio exclusivamente em escola pública.

### - FIES – Fundo de financiamento Estudantil

O Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) é um programa do Ministério da Educação (MEC), instituído pela Lei nº 10.260, de 12 de julho de 2001, que tem como objetivo conceder financiamento a estudantes em cursos superiores não gratuitos, com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC e ofertados por instituições de educação superior não gratuitas aderentes ao programa.

### - BOLSA SANTANDER GRADUAÇÃO

Programa de apoio financeiro, para que os estudantes de cursos técnicos, graduação ou pós-graduação, nas modalidades presencial ou ensino a distância (EAD), e para estudantes que já possuem auxílio financeiro na IES ou em outros órgãos de fomento (ex. FIES, CAPES, PROUNI etc.) das IES conveniadas tenham a oportunidade de dar continuidade aos estudos, incrementando a qualidade da formação acadêmica.

### **- ESTÁGIO – Programa estágio de contrapartida**

No Programa Estágio de Contrapartida da Unimar, você pode atuar, desde o primeiro ano, em algum setor relacionado com sua área de formação e conquistar a um percentual de desconto nas mensalidades. Consulte o regulamento.

**- TRANSFERÊNCIA – Programa de transferência**

Este Programa facilita a transferência do aluno vindo de outra instituição, analisando seu perfil escolar e oferecendo toda estrutura e diferenciais de uma grande Universidade.

**- INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

Este Programa visa incentivar a participação dos discentes no Programa de Iniciação Científica da Universidade de Marília, que tem o objetivo de propiciar uma primeira aproximação do acadêmico com as atividades de pesquisa, aprimorando o conhecimento obtido durante o curso de Graduação.

**- PIIC – Programa Institucional de iniciação Científica**

O Programa Institucional de Iniciação Científica tem como objetivos propiciar a primeira aproximação do discente com as atividades de pesquisa, aprimorar o conhecimento obtido durante a graduação diante das atividades de ensino, bem como viabilizar os instrumentos necessários à prática da pesquisa e correta utilização das normas da ABNT.

- PIIC/MED – Programa Institucional de Iniciação Científica do curso de Medicina.

- PIIC DIREITO - Programa Institucional de Iniciação Científica do curso de Direito.

- PIIC CIDADANIA E TRIBUTAÇÃO -

-PIIC/JUNIOR – Programa Institucional de Iniciação Científica – ensino fundamental e médio.

O Programa Institucional de Iniciação Científica Júnior tem como objetivos propiciar a primeira aproximação do aluno do ensino fundamental e médio das escolas públicas e privadas de ensino de Marília e região com as atividades de pesquisa, aprimorar o conhecimento, bem como viabilizar os instrumentos necessários à prática da pesquisa e a correta utilização das normas técnicas da ABNT.

**- PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica**

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC O objetivo do programa é o de contribuir com a formação de recursos humanos para a pesquisa, formação científica de recursos humanos, reduzir o tempo médio de permanência dos alunos na pós-graduação, possibilitando o acesso e integração do estudante à cultura científica.

### **3.14 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA**

O Projeto Pedagógico do Curso não deve ser visto como verdade absoluta e imutável, seu valor depende da sua capacidade de atualização com a realidade em constante transformação e por isso deve ser passível de modificações sempre que necessário, superar limites e incorporar novas construções decorrentes da mudança desta realidade. A avaliação do Projeto Pedagógico deve ser considerada como ferramenta construtiva que contribui para melhorias e inovações e que permite identificar possibilidades, orientar, justificar, escolher e tomar decisões, no âmbito da vida acadêmica de alunos, professores e servidores técnico administrativos. A avaliação do projeto será feita considerando-se os objetivos, habilidades e competências previstas a partir de um diagnóstico preliminar que deverá ser elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso. Desta forma, as questões administrativas podem ser orientadas para que o aspecto acadêmico seja o elemento norteador do ensino, da pesquisa e da extensão. Assim, a gestão do curso será participativa, destacando-se o papel do Colegiado do Curso na definição de políticas, diretrizes e ações, bem como na avaliação do PPC, sendo essa entendida como um processo contínuo que garante a articulação entre os conteúdos e as práticas pedagógicas. Operacionalmente, a avaliação do curso de Educação Física se dará em três dimensões:

- **Avaliação do desempenho acadêmico:** é feita por disciplina, incidindo a frequência e o aproveitamento escolar. Dentre os trabalhos acadêmicos de aplicação, há pelo menos duas avaliações em cada disciplina no semestre. A aferição do rendimento escolar de cada disciplina é feita através de notas de zero a dez. O aproveitamento escolar é avaliado pelo acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas provas, seminários, estudos dirigidos, trabalhos, exercícios e outros, e caso necessário nas provas substitutivas.

- **Mecanismo de Nivelamento:** logo que os calouros do curso ingressam na Universidade são recepcionados no anfiteatro da Reitoria pelos gestores da IES, Pró Reitoria de Graduação, Pró Reitoria de Ação Comunitária, Bibliotecária, NIPEX (Núcleo Integrado de Pesquisa e Extensão), DAE, NUAP, secretaria geral e coordenadores. Após as apresentações aos calouros assistem um vídeo sobre a IES uma palestra motivadora. A coordenação juntamente com o corpo docente instituiu a “Aula Inaugural” para que os alunos e os pais possam conhecer um pouco mais do curso e da estrutura curricular do

curso. Nesta aula são convidados egressos de diversas áreas de atuação para relatar sua trajetória durante sua vida acadêmica e como profissional, uma forma de valorizar nosso egresso e estimular os ingressantes. Foi ainda estabelecido pela reunião de colegiado um tutor pôr termo, que terá a finalidade de auxiliar a coordenação nas dificuldades apresentadas pelos discentes ao decorrer do curso para contribuir no processo de ensino-aprendizagem, bem como a necessidade de encaminhamento do aluno ao NUAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico) e para a clínica de psicologia quando houver necessidade. Na primeira semana de aula é realizada uma visita técnica pelas dependências da IES (laboratórios, biblioteca, NUAP, NIPEX, DAE, secretaria acadêmica, etc) para que os alunos possam ter o conhecimento do que é oferecido a eles. No início do semestre letivo é realizado o nivelamento com os ingressantes nas disciplinas biologia celular, química geral e orgânica e bioestatística objetivando identificar tendências de conhecimento, desempenho acadêmico, conteúdos e demandas de disciplinas. Ao final do semestre o docente deve apresentar um relatório mostrando a evolução da sala. A aprendizagem é um processo contínuo, sendo assim a coordenação do curso, acompanha os resultados apresentados pelos alunos ao longo das disciplinas de cada termo.

- **Avaliação progressiva do desempenho acadêmico:** esta avaliação foi instituída em 2016 denominada Teste de Progresso com a finalidade no curso e a realização de constantes reuniões com o corpo docente, discente, conselho de curso e NDE vêm apontando bons resultados pois através destas ferramentas temos condições de elaborar um trabalho mais minucioso das dificuldades apresentadas pelos discentes. Através da decisão do Núcleo Docente Estruturante e Conselho de Curso, o “Teste de Progresso” será um importante instrumento para avaliarmos mais detalhadamente as deficiências dos nossos alunos para que possamos desenvolver um programa que atenda os principais pontos observados em relação aos conteúdos abordados. À partir de 2020 a proposta do Teste de Progresso era ser substituído pela Avaliação Integralizadora que seria realizada no final de cada semestre letivo abordando conteúdo das disciplinas do semestre letivo (ciclo básico, profissionalizante) e questões de conhecimentos gerais, porém com a pandemia este projeto foi adiado para ser retomado em 2021. A Universidade de Marília institucionalizou a Prova de Sondagem para abordar os conteúdos referente as disciplinas ministradas em 2020/1. A análise de relatórios institucionais fornecidos pelo Centro de Processamento de dados da IES o departamento de Tecnologia Institucional (TI). Em reunião com NDE foi estabelecido que a prova integralizadora será realizada anualmente

no final do segundo semestre abordando os conteúdos multidisciplinares das disciplinas vigentes referente ao ano e não mais semestralmente.

**- Avaliação institucional:**

**Comissão Própria de Avaliação – CPA**

A Universidade possui a CPA - Comissão Própria de Avaliação, organizada pelo DPI - Departamento de Pesquisa Institucional, sob a coordenação da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Andréia Labegalini. Essas pesquisas são aplicadas aos alunos, docentes e Corpo técnico administrativo do Curso e de toda a Universidade. As respostas são tabuladas e passadas as providências a serem tomadas no sentido de buscar aperfeiçoar os pontos críticos. Dando suporte às possíveis dúvidas e reclamações da Universidade e/ou dos Cursos, e a Ouvidoria, um departamento especializado, sob a coordenação de psicóloga habilitada.

A Comissão Própria de Avaliação tem como objetivo promover um processo permanente de avaliação e acompanhamento das atividades acadêmicas, através da auto avaliação do ensino, pesquisa, extensão e gestão em todas as áreas da IES, bem como valorizar a participação da comunidade nas decisões sobre a avaliação.

A avaliação utiliza, inicialmente, três instrumentos: no primeiro, o discente avalia as disciplinas e a prática docente; no segundo, avalia o curso e a Instituição; e, no terceiro, o docente realiza uma auto-avaliação, avalia os discentes e avalia a instituição. A compilação dos dados é efetuada de modo a constituir ações que objetivem a melhoria de possíveis deficiências.

A Universidade de Marília busca desenvolver uma proposta de avaliação séria e comprometida com a excelência do Ensino superior proporcionando:

- sistematizar informações;
- analisar coletivamente os significados dessas informações;
- analisar as ações e realizações de forma segmentada e integrá-las;
- identificar pontos fracos;
- identificar pontos fortes e potencialidades (dimensões);
- estabelecer estratégias de superações de problemas;
- estruturar de forma ética e precisa as informações para toda comunidade acadêmica;

Cumprir a missão prevista no disposto do artigo 11 da Lei nº10.861/04 do SINAES, e estruturar o material pesquisado e analisado e enviando-o ao MEC baseada no levantamento de indicadores de desempenho da instituição em diferentes dimensões. Os

resultados podem subsidiar o dimensionamento do nível de satisfação dos docentes, discentes e colaboradores técnico-administrativos com o trabalho e envolvimento no âmbito do curso. Este processo é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Dentre as ações de destaque estão a Avaliação Institucional e Docente, as quais visam avaliar, do ponto de vista do aluno, respectivamente, sua percepção em relação à instituição e aos serviços prestados por essa e sua percepção quanto às aulas e corpo docente.

- **Avaliação externa:** composta pelos mecanismos de avaliação do MEC e da sociedade civil. São exemplos destes mecanismos como o ENADE, previsto pelo SINAES e a avaliação efetuada pelos especialistas do INEP, que servirão para aferição da coerência dos objetivos e perfil dos egressos do curso para com os anseios da sociedade. Propõe-se que a avaliação seja orientada, além dos instrumentos tradicionais, de maneira a estimular o estudo, o manuseio de material bibliográfico e o desenvolvimento da capacidade de comunicação.

### **3.15 DISCIPLINAS MINISTRADAS NA MODALIDADE EAD**

O Curso de Graduação em Educação Física - Graduação Bacharel e Licenciatura - tem na sua Matriz a oferta de disciplina na modalidade EaD, conforme disposto na legislação, de forma a não ultrapassar a carga horária permitida.

No núcleo comum são ofertadas seis disciplinas EaD, sendo elas: Saúde Pública Aplicada à Educação Física; Ética e Legislação; Metodologia da Pesquisa Científica; História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena; Psicologia Aplicada à Educação Física; e Empreendedorismo e Inovação.

No núcleo específico do curso de Bacharelado as disciplinas ofertadas em EaD são: Planejamento e Organização de Eventos em Educação Física; Informática Aplicada – Planilhas Esportivas.

No núcleo específico do curso de Licenciatura as disciplinas ofertadas em EaD são: Política Educacional e Educação Física; Língua Brasileira de Sinais; Planejamento e Organização de Eventos em Educação Física; Convivência Ética nas aulas de Educação Física.

### **3.16 ATIVIDADES DE ESTUDO**

Estão previstas para cada semana de disponibilização da disciplina atividades de estudo. A atividade de estudo é um procedimento avaliativo realizado no Ambiente Virtual

de Aprendizagem. Essa atividade é composta por questões objetivas devidamente contextualizadas, apresentando diferentes níveis de complexidade.

### **3.17 TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes, discentes asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

A Universidade durante o ano de 2022 realizou um grande investimento com a reformulação e inauguração do seu Parque Computacional. A UNIMAR hoje conta com 20 laboratórios, totalizando 678 máquinas equipadas com softwares adequados para o Curso.

Todos os laboratórios apresentam um design que favorece o processo de ensino-aprendizagem, em especial na adoção de metodologias ativas e em grupo. Ademais, a Universidade adotou o GSuite Enterprise for Education para os docentes e os alunos, por meio da conta Google Acadêmico. Destaca-se, ainda, que todos os alunos têm acesso ao pacote Office.

Os alunos também têm acesso durante todo o período (manhã, tarde e noite) aos laboratórios, à biblioteca com sala de informática e gabinetes de estudos com computadores. Nos últimos anos, a rede WIFI foi ampliada dando aos alunos pleno acesso em todos os blocos, laboratórios e salas de aula. O aluno também tem acesso à plataforma virtual acadêmica Moodle, por onde acessam as aulas complementares, os conteúdos das disciplinas, fórum, atividades e provas. A área do aluno é o ambiente em que o aluno encontra informações variadas sobre sua vida acadêmica e sua jornada na universidade, além de aspectos de estágio e acesso à Ouvidoria.

Os professores agendam suas atividades conforme a necessidade de seus módulos. Não havendo aulas, os laboratórios ficam à disposição dos estudantes para uso com a finalidade acadêmica.

Além do laboratório de informática, existe mais um espaço de busca ligado à Biblioteca Central para uso dos sistemas.

Os estudantes de medicina, através do AVA-moodle, podem:

Solicitar atestados de colação de grau, conclusão, estágio, frequência, idoneidade, matrícula, passe escolar e reconhecimento do curso;

- Consultar disciplinas do curso, faltas, histórico escolar, horários de aulas e provas, notas, desempenho do aluno, atividades complementares, disciplinas que ainda faltam para cursar e eventos;

- Solicitar 2ª via do boletim acadêmico e comprovante de IR, revisão de faltas e notas, trancamento de Disciplinas;

- Fazer sugestões e reclamações sem ser identificado. Para isso, usar o RA (Registro Acadêmico) e uma senha secreta que habilita ao acesso.

Neste item, merece destaque novamente o NITE – Núcleo de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo. O Núcleo atua no desenvolvimento e no apoio de projetos de empreendedorismo de cada curso. Ademais, o NITE apoia o desenvolvimento de programas e iniciativas de inovação tecnológica, buscando fomentar oportunidades e tornar a inovação tecnológica e o empreendedorismo relevantes para todos os atores pertencentes à comunidade acadêmica.

### **TecUnimar – Parque Tecnológico da Universidade de Marília**

A Universidade de Marília inaugurou, em outubro de 2024, o TecUnimar – Parque Tecnológico da UNIMAR, um espaço dedicado ao fomento de tecnologia e inovação. O parque conta com mais de 20 empresas que desenvolvem projetos de ponta em diversas áreas do conhecimento, com ênfase especial em Saúde e Tecnologia. Além de um ambiente para a incubação de startups e empresas inovadoras, o TecUnimar oferece mais de 100 espaços dedicados ao desenvolvimento de projetos empresariais, sendo um catalisador de ideias e soluções.

A estrutura do parque inclui quatro salas de reuniões, um coworking comunitário, áreas de recreação, além de um espaço para eventos com capacidade para mais de 100 pessoas. Com uma programação já em andamento, o TecUnimar terá sua primeira expansão em dezembro de 2025, que terá um novo bloco de 8 mil m<sup>2</sup>. Este bloco contará com um espaço de convenções, 12 laboratórios de inovação, mais de 30 laboratórios de informática e uma nova área dedicada à hospedagem de empresas de base tecnológica e de saúde.

Todos os laboratórios apresentam um design que favorece o processo de ensino-aprendizagem, em especial na adoção de metodologias ativas e em grupo. Nos últimos

anos, a rede WIFI foi ampliada dando aos alunos pleno acesso em todos os blocos, laboratórios e salas de aula. O aluno também tem acesso a plataforma virtual acadêmica Moodle, por onde acessam as aulas complementares, os conteúdos das disciplinas, fórum, atividades e provas. A área do aluno é o ambiente em que o aluno encontra informações variadas sobre sua vida acadêmica e sua jornada na universidade, além de aspectos de estágio e acesso à Ouvidoria.

Os professores agendam suas atividades conforme a necessidade de seus módulos. Não havendo aulas, os laboratórios ficam à disposição dos estudantes para uso com a finalidade acadêmica.

### **3.17.1 Inovação Tecnológica**

O curso de Educação Física tem passado por uma transformação significativa em sua estrutura curricular, incorporando inovações tecnológicas e metodologias de ensino-aprendizagem que aproximam o estudante da realidade profissional de forma dinâmica, interativa e crítica. Essas mudanças refletem o compromisso com uma formação alinhada às necessidades do século XXI, unindo ciência, tecnologia e responsabilidade social.

As disciplinas do curso integram, cada vez mais, recursos tecnológicos avançados ao processo de ensino, como simuladores virtuais, plataformas de realidade aumentada, softwares de bioinformática e laboratórios digitais. Esses recursos permitem aos alunos experimentar situações reais de diagnóstico, análise e pesquisa, mesmo fora do ambiente físico tradicional.

- **Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL):** o aluno é desafiado a resolver casos clínicos e laboratoriais reais, buscando conhecimento de forma autônoma e colaborativa.
- **Estudos de Caso e Simulações:** o conteúdo é aplicado em situações práticas e contextualizadas, promovendo a tomada de decisão e o raciocínio clínico.
- **Sala de aula invertida:** os conteúdos teóricos são acessados previamente em plataformas digitais, liberando o tempo de aula para discussões, práticas e resolução de problemas.
- **Gamificação e quizzes interativos:** são utilizados para revisão de conteúdo e fixação de conceitos, tornando o aprendizado mais atrativo e eficiente.

- **Projetos integradores e interdisciplinares**, que incentivam o trabalho em equipe, a inovação e a aplicação do conhecimento científico à realidade local e regional.

A associação entre **tecnologia, ciência e pedagogia** proporciona uma formação mais completa, ativa e conectada com os desafios atuais da saúde. Além de desenvolver competências técnicas, o curso estimula habilidades como pensamento crítico, comunicação científica, análise de dados e tomada de decisões éticas.

### **3.17 O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)**

Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) são caracterizados como sistemas computacionais com acesso exclusivamente online que dão suporte às atividades pedagógicas de alunos, professores e tutores por meio da integração de mídias em um único espaço com a finalidade de apresentar conteúdos de maneira estruturada e desenvolver a interação ensino-aprendizagem entre pessoas e objetos de estudo.

Atualmente, os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) são os locais mais importantes de atuação do tutor em EaD. Trata-se de uma representação virtual da sala de aula física, pois alunos e tutor precisam frequentar este ambiente para participar das atividades.

O gerenciamento de um AVA envolve a gestão dos seguintes aspectos do processo ensino-aprendizagem:

- Gestão das estratégias de comunicação entre usuários
- Gestão do suporte dado tanto por professores quanto tutores
- Gestão da participação dos alunos por meio do registro das produções e interações realizadas
- Gestão da avaliação

O Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizado pela Unimar é o Moodle. É uma forma de simplificar o ensino e o aprendizado, conectando todas as ferramentas digitais que os professores utilizam, em um único lugar de fácil acesso.

A escolha dessa ferramenta se deu pelo fato de a IES investir na personalização desta ferramenta, de modo que ela evoluiu muito para atender os requisitos da IES, apresentando recursos e tecnologias que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, além de permitir a melhoria contínua.

### 3.17 Procedimentos de Acompanhamento e de Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem

De acordo com o Regimento Interno da Universidade de Marília (UNIMAR), o processo de aprovação dos estudantes está fundamentado em dois critérios fundamentais: frequência e desempenho acadêmico. A frequência mínima exigida é de 75% das aulas e atividades programadas em cada disciplina. O não cumprimento desse percentual resulta na reprovação automática, independentemente das notas obtidas.

Quanto à avaliação do desempenho acadêmico, a instituição adota uma escala de 0,0 a 10,0, com variações de meio ponto (0,5). O calendário escolar fixa os períodos destinados à realização de duas avaliações regimentais bimestrais, além de um exame final, quando necessário.

Será considerado aprovado o aluno que, após as avaliações do primeiro e segundo bimestres de cada semestre letivo, obtiver média igual ou superior a 7,0 (sete). Para aqueles que não alcançarem essa média, é oferecida a possibilidade de realizar uma avaliação substitutiva, a qual substituirá a menor nota do semestre, sendo essa participação opcional ao estudante.

A UNIMAR compreende a avaliação como parte integrante e contínua do processo de ensino-aprendizagem, em conformidade com as normas pedagógicas estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC). Nesse contexto, a avaliação assume três modalidades complementares:

1. **Avaliação Diagnóstica:** realizada no início do semestre ou da disciplina, com o objetivo de identificar as potencialidades e fragilidades dos estudantes. Com base nesses resultados, alguns alunos podem ser encaminhados para atividades de nivelamento, especialmente nas disciplinas que exigem conhecimentos prévios mais consolidados.

2. **Avaliação Contínua:** será realizada ao longo do processo e ensino, permitindo o acompanhamento do desenvolvimento do estudante e a eficácia das estratégias metodológicas utilizadas pelo professor. Constitui um processo formativo e dinâmico, no qual o docente possui autonomia pedagógica para conduzir a disciplina de acordo com os objetivos de aprendizagem propostos. Esse modelo permite a utilização de diferentes estratégias avaliativas, adequadas ao perfil da turma e à natureza do conteúdo, promovendo maior flexibilidade e inovação no processo de ensino-aprendizagem.

Entre as metodologias que podem ser adotadas estão a sala de aula invertida, a gamificação, o estudo de casos, a aprendizagem baseada em problemas (PBL), seminários temáticos, projetos integradores, debates orientados, quizzes interativos, portfólios reflexivos e outras abordagens ativas, inclusive com apoio de ferramentas de Inteligência Artificial para sugerir atividades, elaborar questões ou personalizar trilhas de aprendizagem.

O processo avaliativo contínuo ocorre ao longo de todo o semestre, por meio de atividades diversificadas que consideram não apenas o desempenho em provas tradicionais, mas também a participação, o engajamento, a capacidade crítica, o trabalho em equipe e a aplicação prática do conhecimento.

Essa abordagem contribui para:

- Maior permanência e assiduidade do estudante em sala de aula;
- Participação mais ativa e colaborativa;
- Desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico;
- Identificação precoce de lacunas no processo de ensino-aprendizagem;
- Possibilidade de intervenções pedagógicas mais assertivas ao longo do semestre.

Dessa forma, a avaliação deixa de ter caráter exclusivamente classificatório e passa a assumir função diagnóstica, formativa e orientadora, promovendo um ambiente acadêmico mais participativo, reflexivo e centrado no desenvolvimento integral do estudante.

Quanto à definição do peso das atividades propostas, é facultado ao professor. As avaliações denominadas A1 serão desenvolvidas até o final do mês de abril, devendo obrigatoriamente o docente atribuir a média das atividades realizadas pelos estudantes na data previamente descrita no calendário acadêmico. As notas finais, que integram a média final também seguem as datas definidas em calendário acadêmico. O aluno estará aprovado se obtiver a média 7,0 (sete).

A análise dos resultados obtidos pelos estudantes tem como principal finalidade subsidiar decisões pedagógicas, contribuindo para a reorientação de estratégias e práticas didáticas. A participação ativa dos alunos no processo avaliativo é uma das prioridades da coordenação do curso e do colegiado, por se tratar de um elemento essencial à formação crítica, reflexiva e profissional do estudante.

Em síntese, a principal meta dos professores do Curso de Educação Física Bacharelado da UNIMAR é superar o caráter meramente classificatório e quantitativo da avaliação, promovendo um processo que valorize o aprendizado contínuo, o envolvimento do estudante e sua preparação integral para a atuação profissional escolhida ao ingressar na universidade.

### **3.18 MATERIAL DIDÁTICO**

Material didático é todo instrumento educacional que serve de apoio para a construção do conhecimento, usado para facilitar a transmissão e a assimilação dos conteúdos de cada disciplina. Na Unimar, considera-se material didático: livro, aula digital, videoaulas, aulas ao vivo, palestras e atividades de estudo, ou seja, todo material físico e eletrônico disponível ao aluno.

Para garantir a qualidade deste material, há uma preocupação quanto a sua concepção e elaboração no que diz respeito:

- (i) à adequação da bibliografia utilizada;
- (ii) à adequação dos conteúdos às exigências da formação;
- (iii) ao aprofundamento e coerência teórica; e
- (iv) à formação dos professores.

O processo de formação envolve aspectos de escrita, postura em estúdio, elaboração de questões e demais ações pertinentes à construção de uma disciplina na modalidade a distância. Nessa premissa, buscou-se estabelecer, por meio de uma equipe multidisciplinar, formatos que possibilitem a inserção de conteúdo e facilitem o processo de pesquisa acadêmica, levando o aluno a ampliar pesquisas relacionadas aos temas tratados com o apoio do material escrito e das videoaulas.

No caso do material escrito, cada disciplina possui um livro-texto, base da disciplina, escrito por professores especializados na área do tema tratado, confeccionado em linguagem dialógica, composto geralmente de 16 aulas, que, por sua vez, são subdivididas em tópicos específicos para aprofundar os conhecimentos nas áreas abordadas.

Os livros necessariamente precisam ser elaborados por meio do conhecimento especializado do autor e de fundamentação teórica sólida, com o uso de bibliografia reconhecidamente qualificada.

O professor recebe da Instituição um Guia do Autor, que contempla os elementos obrigatórios que devem ser inseridos, e são determinados o formato do texto, materiais

complementares e aplicações práticas. A inserção de quadros, tabelas, gráficos, imagens e textos complementares facilitam a fixação de conteúdos e a visualização da aplicação prática dos conhecimentos.

O livro é disponibilizado na íntegra no Ambiente Virtual de Aprendizagem, o Moodle, em formato pdf, que pode ser visualizado no próprio ambiente ou baixado no dispositivo eletrônico do aluno para consulta quando e onde o aluno achar conveniente.

A equipe multidisciplinar, por meio de estudos sobre usabilidade de sistemas informatizados, procurou formatar o material para que se apresente visualmente agradável, alternando textos, imagens, quadros e elementos complementares.

### **3.19 AVALIAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO**

A avaliação do material didático é feita pela Equipe Multidisciplinar e pela Coordenação do Curso, pelo professor, pelos tutores e alunos, a partir de observação de sua aplicação no processo de aprendizagem e por instrumentos próprios elaborados pela IES, observando-se os aspectos científicos, culturais, éticos, estéticos, didático-pedagógicos, motivacionais, a adequação pedagógica e ergonômica aos estudantes e às tecnologias da informação e comunicação utilizadas no Curso.

Além disso, o material didático também sofrerá avaliação periódica de pares, que emitirão parecer, determinando a necessidade de readequação desse material, de acordo com os referenciais de qualidade para o EaD.

### **3.20 INTERATIVIDADE E ACESSIBILIDADE DO MATERIAL DIDÁTICO**

A Universidade de Marília alinha-se aos esforços globais em tornar a educação acessível aos seus diversos públicos, respeitando as singularidades dos seus alunos em suas demandas de aprendizado, especialmente no que se refere às pessoas com deficiência (PCD).

Assim, o material didático, base das disciplinas dos cursos de graduação, possui um projeto que se volta ao atendimento das diversas deficiências possivelmente portadas por uma parcela dos alunos. Nas aulas interativas, o aluno surdo conta com tradutor virtual de Libras, com precisão de 99% de tradução para esse segundo idioma oficial do Brasil. Basta selecionar o trecho escrito para a tradução e acionar o avatar do tradutor, que a interpretação em Libras se inicia automaticamente.

Para os alunos com visão limitada, o material possui botão para aumento da fonte até um tamanho que se torne confortável para a leitura. Assim, também os alunos que

possuem limitações de contraste de cores, como é o caso dos daltônicos, se beneficiam de recursos para mudar a cor do fundo da tela ou da fonte do texto.

Para os alunos cegos, ou mesmo para quem deseja ouvir o conteúdo como forma de fixação, está disponível o recurso de leitor de texto em áudio, que acessa e procede a leitura de toda a parte escrita do material.

A Unimar entende que esses recursos nada mais são do que cumprir com sua responsabilidade social para com os seus alunos em sua diversidade de contextos físicos e sociais, oportunizando o acesso, de forma equânime, a todos ao seu material didático.

### **3.21 TUTORIA DAS DISCIPLINAS DIGITAIS**

O modelo das disciplinas digitais ofertadas na matriz curricular do curso contempla não só um material produzido em linguagem dialógica, para se adequar ao conceito de aprendizado autônomo, como também prevê o auxílio pedagógico através de professores-tutores.

Os professores-tutores designados para auxiliar os alunos possuem formação na área dos conteúdos das disciplinas, o que lhes permite um acompanhamento pedagógico mais efetivo, dentro de um processo de interação constante com os discentes. Na arquitetura das disciplinas digitais, o Ambiente Virtual de Aprendizagem torna-se a sala de aula, local de ensino, aprendizagem, interação e socialização.

O professor-tutor acessa diariamente o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e propõe interações com os alunos, em temas relacionados à disciplina da qual é o responsável, além de esclarecer dúvidas que são direcionadas através de canal de comunicação contido no próprio AVA. O tempo máximo para resposta do tutor às eventuais questões enviadas pelos alunos é de 48h (quarenta e oito horas). O aluno, através desse mesmo canal de comunicação, pode ainda acionar o coordenador do curso para qualquer dificuldade em relação ao seu processo de aprendizagem.

### **3.22 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

Procedimentos de Acompanhamento e de Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem

De acordo com o Regimento Interno da Universidade de Marília (UNIMAR), o processo de aprovação dos estudantes está fundamentado em dois critérios fundamentais:

frequência e desempenho acadêmico. A frequência mínima exigida é de 75% das aulas e atividades programadas em cada disciplina. O não cumprimento desse percentual resulta na reprovação automática, independentemente das notas obtidas.

Quanto à avaliação do desempenho acadêmico, a instituição adota uma escala de 0,0 a 10,0, com variações de meio ponto (0,5). O calendário escolar fixa os períodos destinados à realização de duas avaliações regimentais bimestrais, além de um exame final, quando necessário.

Será considerado aprovado o aluno que, após as avaliações do primeiro e segundo bimestres de cada semestre letivo, obtiver média igual ou superior a 7,0 (sete). Para aqueles que não alcançarem essa média, é oferecida a possibilidade de realizar uma avaliação substitutiva, a qual substituirá a menor nota do semestre, sendo essa participação opcional ao estudante.

A UNIMAR compreende a avaliação como parte integrante e contínua do processo de ensino-aprendizagem, em conformidade com as normas pedagógicas estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC). Nesse contexto, a avaliação assume três modalidades complementares:

2. **Avaliação Diagnóstica:** realizada no início do semestre ou da disciplina, com o objetivo de identificar as potencialidades e fragilidades dos estudantes. Com base nesses resultados, alguns alunos podem ser encaminhados para atividades de nivelamento, especialmente nas disciplinas que exigem conhecimentos prévios mais consolidados.

2. **Avaliação Contínua:** será realizada ao longo do processo e ensino, permitindo o acompanhamento do desenvolvimento do estudante e a eficácia das estratégias metodológicas utilizadas pelo professor. Constitui um processo formativo e dinâmico, no qual o docente possui autonomia pedagógica para conduzir a disciplina de acordo com os objetivos de aprendizagem propostos. Esse modelo permite a utilização de diferentes estratégias avaliativas, adequadas ao perfil da turma e à natureza do conteúdo, promovendo maior flexibilidade e inovação no processo de ensino-aprendizagem.

Entre as metodologias que podem ser adotadas estão a sala de aula invertida, a gamificação, o estudo de casos, a aprendizagem baseada em problemas (PBL), seminários temáticos, projetos integradores, debates orientados, quizzes interativos, portfólios reflexivos e outras abordagens ativas, inclusive com apoio de ferramentas de Inteligência Artificial para sugerir atividades, elaborar questões ou personalizar trilhas de aprendizagem.

O processo avaliativo contínuo ocorre ao longo de todo o semestre, por meio de atividades diversificadas que consideram não apenas o desempenho em provas tradicionais, mas também a participação, o engajamento, a capacidade crítica, o trabalho em equipe e a aplicação prática do conhecimento.

Essa abordagem contribui para:

- Maior permanência e assiduidade do estudante em sala de aula;
- Participação mais ativa e colaborativa;
- Desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico;
- Identificação precoce de lacunas no processo de ensino-aprendizagem;
- Possibilidade de intervenções pedagógicas mais assertivas ao longo do semestre.

Dessa forma, a avaliação deixa de ter caráter exclusivamente classificatório e passa a assumir função diagnóstica, formativa e orientadora, promovendo um ambiente acadêmico mais participativo, reflexivo e centrado no desenvolvimento integral do estudante.

Quanto à definição do peso das atividades propostas, é facultado ao professor. As avaliações denominadas A1 serão desenvolvidas até o final do mês de abril, devendo obrigatoriamente o docente atribuir a média das atividades realizadas pelos estudantes na data previamente descrita no calendário acadêmico. As notas finais, que integram a média final também seguem as datas definidas em calendário acadêmico. O aluno estará aprovado se obtiver a média 7,0 (sete).

A análise dos resultados obtidos pelos estudantes tem como principal finalidade subsidiar decisões pedagógicas, contribuindo para a reorientação de estratégias e práticas didáticas. A participação ativa dos alunos no processo avaliativo é uma das prioridades da coordenação do curso e do colegiado, por se tratar de um elemento essencial à formação crítica, reflexiva e profissional do estudante.

Em síntese, a principal meta dos professores do Curso de Educação Física Bacharelado da UNIMAR é superar o caráter meramente classificatório e quantitativo da avaliação, promovendo um processo que valorize o aprendizado contínuo, o envolvimento do estudante e sua preparação integral para a atuação profissional escolhida ao ingressar na universidade.

### **3.23 NÚMERO DE VAGAS**

Anualmente o Curso de Educação Física abre 120 vagas para discentes que queiram ingressar no primeiro termo, seguindo os critérios de entrada por avaliação da Universidade e programas que utilizam a nota do ENEM. A mesma quantidade de vagas é respeitada para os outros termos para casos de discentes vindos de transferência.

## **4 CORPO DOCENTE E TUTORIAL**

### **4.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE**

O NDE tem a finalidade de analisar de forma sistêmica e global os aspectos de gestão do curso, relação com os docentes e discentes e ainda a representatividade no Conselho de Curso. O coordenador do curso será o líder do NDE – Núcleo Docente Estruturante e composto por membros do corpo docente do respectivo curso, de elevada formação e titulação, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e continua atualização do projeto pedagógico do curso.

O Curso de Educação Física da UNIMAR mantém o NDE - Núcleo Docente Estruturante, uma comissão formada por cinco professores, todos mestres e doutores (100%) que atuam em tempo integral e docente que atuam em tempo parcial, e tendo o coordenador do curso como um dos integrantes.

#### **4.1.1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante**

Os membros tem como finalidade atualizar e desenvolver o Projeto Pedagógico do Curso, avaliar os programas de ensino e atualizá-los, realizando estudos e atualizações periódicas das ementas, bibliografias básicas e complementares das disciplinas, estabelecer parâmetros de resultados a serem alcançados pelo curso nos diversos instrumentos de avaliação externa e interna, incentivar a produção científica do corpo docente e elaborar planos e metas para crescimento e desenvolvimento do curso conforme a realidade do mercado considerando a DCN do curso como parâmetro.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

I - Elaborar o Projeto Pedagógico do Curso, definindo sua concepção e fundamentos.

- II - estabelecer o perfil profissional do egresso do curso contribuindo para a sua consolidação.
- III - atualizar periodicamente o Projeto Pedagógico do Curso.
- IV - conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, sempre que necessário, para aprovação pelo Colegiado de Curso.
- V - colaborar com o Coordenador de Curso para a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo respectivo Projeto Pedagógico;
- VI - analisar e avaliar os programas e planos de ensino dos componentes curriculares.
- VII - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso.
- VIII - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais do respectivo curso.

Os docentes do curso de Educação Física da UNIMAR mantém o NDE - Núcleo Docente Estruturante - formado por uma comissão de professores do curso e tem como finalidade atualizar e desenvolver o Projeto Pedagógico do Curso, avaliar os programas de ensino e atualizá-los, estabelecer parâmetros de resultados a serem alcançados pelo curso nos diversos instrumentos de avaliação externa e interna, incentivar a produção científica do corpo docente e elaborar planos e metas para crescimento e desenvolvimento do curso conforme a realidade do mercado.

#### **4.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR**

A equipe multidisciplinar é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância e possui plano e processos de trabalho implementados e formalizados. Contamos com uma equipe multiprofissional que elaboram e acompanham as disciplinas a distância inseridas no PPC, sob supervisão do coordenador do curso. As disciplinas estabelecidas até o presente momento são: Direitos Humanos, Bioética, História e Cultura Afro-Brasileira, Metodologia Científica, Saúde Pública, Psicologia, Economia e Gestão Farmacêutica.

### **4.3 ATUAÇÃO DO COORDENADOR**

O Coordenador de Curso, como gestor de processos acadêmico-administrativos, deve possuir capacidades e habilidades para o desenvolvimento de sua unidade, a partir das atribuições definidas no Regimento da IES. Deve, porém, administrar seu curso com visão estratégica, explorando as condições favoráveis, com o fim de alcançar objetivos específicos, a partir do planejamento institucional e do Curso.

A professora Dra. Julia Zoccolaro Durigan foi contratada pela IES em janeiro de 2021 sendo designada pelo Reitor da IES para assumir a Coordenação Acadêmica do Curso de Educação Física da UNIMAR.

#### **Formação do coordenador**

Julia Zoccolaro Durigan é formada na Universidade Estadual de Londrina – PR no curso de Esporte, com especialização Lato Sensu em Preparação Física de Alto Rendimento na UNILEYA, mestrado em Aspectos Fisiológicos do Exercício Físico na UEL e doutorado em Treinamento Desportivo na Universidade Lusófona de Lisboa – Lisboa/PT.

A experiência profissional na área do Esporte iniciou em 2010, logo que finalizada a graduação, atuando com preparação física de tenistas juvenis competitivos. Concomitantemente ao mestrado, foi professora temporária na UEL na disciplina de Esportes de Raquete (2014). Assim que finalizado o processo de mestrado entrou na UNIMAR como docente no ano de 2015, no entanto, em 2016 iniciou o doutorado na Universidade Lusófona e em 2017 se mudou para Portugal. Enquanto esteve lá estudando, trabalhou como preparadora física da equipe sub 13 e sub 17 do futebol feminino do Sporting Clube Lisboa, até o final do doutorado, dezembro de 2019. Retornou ao Brasil no início da pandemia, em 2020, e em 2021 foi contratada como coordenadora do curso de Educação Física da UNIMAR.

#### **Atividade desempenhada**

O texto a seguir foi extraído do Regimento Geral da IES UNIMAR: SEÇÃO III DA COORDENADORIA. [REGIMENTO-GERAL](#)

Art. 38 - A Coordenação didática dos Cursos ficará a cargo de um Coordenador designado pelo Reitor, com mandato por tempo indeterminado.

Art. 39 - Na hipótese de vaga ou impedimento do Coordenador de Curso, assumirá automaticamente as suas funções o Professor com a maior titulação acadêmica,

indicado pelo Reitor, até o preenchimento da vaga, nos termos do Estatuto e deste Regimento Geral.

São atribuições do Coordenador:

1. planejar, dirigir e acompanhar as atividades didáticas do Curso;
2. convocar e presidir as reuniões do Conselho de Curso e Núcleo Docente Estruturante enviando as atas das reuniões a Pró-Reitoria de Graduação;
3. elaborar o plano anual de atividades do Curso a sua responsabilidade e encaminhá-lo à Pró-Reitoria de Graduação;
4. elaborar horários de aulas, provas, provas substitutivas e exames;
5. elaborar planilhas de atribuição de aulas;
6. zelar pela observância do regime acadêmico e cumprimento dos planos de ensino, pesquisa e extensão, propondo à Pró Reitoria medidas de correção de falhas ou omissões na execução curricular, em relação a professores, alunos, pessoais técnico-administrativo ou recursos materiais;
7. apresentar o Calendário de Eventos para a Prograd no prazo estabelecido por esta;
8. instaurar procedimentos administrativos e disciplinares em seu âmbito de poder;

A inovação deve ser estimulada gerando novas ideias focando na competitividade do profissional a ser formado.

A Liderança não apenas entre seus pares, mas também entre o corpo discente e corpo técnico-administrativo também são solicitadas ao coordenador de curso. Desta forma, uma constância de ações com os propósitos da IES.

A visão de futuro e uma análise das necessidades do mercado atual e do mercado futuro quanto ao profissional a ser formado pela IES são fundamentais. Tem-se aí, a necessidade dos processos de autoavaliação para implementação e adequação de rotas e rumos do curso.

Tem-se assim, que a atuação do coordenador de curso não se restringe ao zelar pela qualidade intrínseca do curso e por sua respectiva gestão, mas também pela necessidade de considerar todas as dimensões da atividade e não se voltar apenas para o acadêmico devendo considerar a responsabilidade social regional da IES.

#### **4.4. REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO**

O coordenador segue o regimento da IES, Portaria PROGRAD Nº12/2019 que determina que o coordenador de curso deve obedecer ao regulamento de regime integral 40 (quarenta) horas/aulas jornada semanal, com dedicação exclusiva.

O regime de trabalho do coordenador em tempo integral possibilita o atendimento da demanda, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, e a representatividade nos colegiados superiores, por meio da discussão dos planos de ação documentados e compartilhados durante as reuniões dos órgãos colegiados por meio de discussões e atas, de acordo com os indicadores de desempenho da coordenação, favorecendo a integração e a melhoria contínua do curso. A Coordenadora do Curso compete representar o curso; convocar e presidir as reuniões de Colegiado de Curso, propor a contratação de docentes, técnicos, assinar documentos escolares e fazer cumprir as determinações contidas no Estatuto e Regimento da Universidade.

Além das atividades regimentais acima expostas, o coordenador de curso deve ainda desenvolver algumas qualidades importantes para o pleno desenvolvimento de suas atividades, a saber: apresentar uma visão sistêmica compreendendo a interdependência de todos os componentes da IES (suas áreas e processos) com o ambiente de mercado. Assim, uma visão holística lhe permitirá uma antecipação aos cenários de mudanças do mercado.

A inovação deve ser estimulada gerando novas ideias focando na competitividade do profissional a ser formado.

A Liderança não apenas entre seus pares, mas também entre o corpo discente e corpo técnico-administrativo também são solicitadas ao coordenador de curso. Desta forma, uma constância de ações com os propósitos da IES.

A visão de futuro e uma análise das necessidades do mercado atual e do mercado futuro quanto ao profissional a ser formado pela IES são fundamentais. Tem-se aí, a necessidade dos processos de autoavaliação para implementação e adequação de rotas e rumos do curso.

Tem-se assim, que a atuação do coordenador de curso não se restringe ao zelar pela qualidade intrínseca do curso e por sua respectiva gestão, mas também pela necessidade de considerar todas as dimensões da atividade e não se voltar apenas para o acadêmico devendo considerar a responsabilidade social regional da IES.

#### **4.5. CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO**

O corpo docente do curso de Educação Física é formado por profissionais que já estão em sua grande maioria na docência no ensino superior na instituição. Sendo formado por 10 professores com experiência acadêmica e profissional, desses quatro são mestres (40%), cinco são doutores (50%) e um especialista (10%), considerando o perfil do egresso constante no PPC, configura relação adequada entre a titulação do corpo docente e seu desempenho em sala de aula, estando caracterizada sua capacidade para analisar os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, e para fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, proporcionar o acesso aos conteúdos de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, e incentivar a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação. O corpo docente é composto por docente que integra o Mestrado Multiprofissional na Área da Saúde que está diretamente envolvido em pesquisas com a Graduação e Pós-Graduação, com diversos grupos de pesquisas multiprofissional e multidisciplinares concluídos e em andamento.

#### **4.6 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO**

O corpo docente segue o regimento de CLT, onde os docentes são contratados seguindo o regime estabelecido de acordo com a carga horária: professor horista (carga horária menor que 12 aulas semanais), professor parcial (carga horária semanal de 12 aulas a 35 aulas e professor integral 36 aulas semanais).

O curso atualmente é composto por 10 docentes sendo dois (20%) são regime integral e oito (80%) são regime parcial. Docentes em regime integral são de dedicação exclusiva da universidade estão envolvidos em colegiados que envolvem o planejamento didático pedagógico na gestão para a melhoria do curso, bem como de avaliações estabelecidas no curso, atendimento aos discentes, dentre outros.

#### **4.7 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE**

O corpo docente deve ser constituído de profissionais que tenham experiência no mundo do trabalho, além do universo acadêmico na busca constante das melhores formas de ministrar aulas teóricas e práticas, por meio de projetos, da interdisciplinaridade, da

curricularização da extensão. Os docentes do curso possuem experiência profissional que permite assim contextualizar a problematização no mundo do trabalho. (Segue em anexo experiência em docência).

#### **4.8 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR**

O corpo docente do curso de Educação Física possui em sua maioria docentes que estão vinculados na universidade há anos, apresentando assim experiência na docência, permitindo identificar as dificuldades dos discentes, ministrando aulas na linguagem aderente a turma e domínio dos conteúdos curriculares teórico, práticos e pesquisa. Estão aptos a diagnosticar dificuldades de discentes no processo ensino- aprendizagem com autonomia para encaminhá-los ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NUAP). Elaboram atividades envolvendo novas estratégias no ensino tornando a aula mais dinâmica, com produtividade no processo avaliativo, utilizando os resultados para redefinição de sua prática na docência.

#### **4.9 Relação de Professores Segundo Titulação, Regime de Trabalho, Experiência Profissional e Magistério**

A presença de docentes com experiência profissional nas diversas áreas da Farmácia, aliada à titulação como mestres e doutores, é essencial para uma formação acadêmica completa e de qualidade. Professores que atuam ou já atuaram no mercado de trabalho conseguem levar para a sala de aula exemplos reais, desafios cotidianos e aplicações práticas do conhecimento teórico, tornando o aprendizado mais significativo e conectado com a realidade da profissão.

Além disso, a titulação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) contribui diretamente para o crescimento científico dos estudantes. Esses docentes não apenas transmitem conteúdo, mas, também, incentivam a pesquisa, o pensamento crítico e a produção científica, promovendo um ambiente acadêmico mais dinâmico e voltado à inovação. A combinação entre vivência prática e formação acadêmica avançada fortalece o desenvolvimento dos futuros biomédicos, preparando-os tanto para o mercado quanto para a atuação científica e acadêmica. (Segue em anexo experiência do docente).

#### **4.10 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE**

O Conselho do Curso de Educação Física está institucionalizado, possui representatividade dos segmentos, reúne-se com periodicidade determinada, sendo suas reuniões e as decisões associadas devidamente registradas, havendo um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões, dispõe de sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e realiza avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

Criado pela Portaria da Pró Reitoria de Graduação, o Conselho do Curso é um órgão técnico-consultivo e de assessoramento da Coordenação do Curso, constituído pela coordenadora do curso, docentes representantes das disciplinas básicas e disciplinas profissionalizantes e um representante discente do curso. O Conselho de Curso segue a Portaria da Prograd nº 3C/2022.

#### **4.10 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA**

A Universidade de Marília, por meio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, mantém o Plano de Incentivo à Publicação Docente, cujo objetivo é estimular a produção científica qualificada, priorizando publicações em periódicos externos classificados nos estratos QUALIS A1, A2, B1 e B2, tanto em formato físico quanto digital, além de anais e outros meios de divulgação científica.

A implementação desse plano resultou em um aumento significativo no número de publicações realizadas pelos docentes. Todas as produções podem ser consultadas na Plataforma Lattes, bem como registradas e monitoradas por meio do Relatório Docente do Curso.

### **5 INFRAESTRUTURA**

#### **5.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL**

A sala dos professores do curso de Educação Física está localizada no bloco VIII. Há a disposição dos docentes duas salas, sendo uma delas com gabinetes individualizados separados da sala dos professores, permitindo assim maior tranquilidade para atender as necessidades didático-pedagógico (preparo de aulas, correções de avaliações, e atendimento ao discente), este ambiente é composto por mesas, cadeiras com computador e impressora a disposição do professor e sistema de ar refrigerado.

Os docentes têm ainda a sua disposição o laboratório de informática localizado no bloco IV e a biblioteca com espaço amplo com mesas e cadeiras para quem desejar realizar consultas de aulas, pesquisa entre outros. Além disso, os docentes dispõem ainda de programas institucionais desenvolvidos pelo TI como o Moodle que é um canal direto disponível na área do colaborador para a comunicação entre docentes e alunos com várias opções no auxílio das aulas, avaliações e atividades em geral. A chamada é realizada através de aplicativo desenvolvido pelo TI.

## **5.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR**

O coordenador do curso de Educação Física dispõe de uma sala no bloco VIII com mesa de reunião, computador e impressora para uso dos deveres referentes à Universidade de Marília. O espaço se localiza próximo à secretaria do bloco e as salas dos professores, oportunizando assim o melhor atendimento aos alunos.

## **5.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES**

A sala se localiza no bloco VIII e possui acessibilidade para pessoas com deficiência, a qual é utilizada para reuniões do NDE e Conselho de Curso. A sala apresenta 30m<sup>2</sup>, com mesa de madeira grande e cadeiras, a fim de atender suficientemente os propósitos desta área. Ainda possui mesa para coffee-break. As reuniões são marcadas com antecedência para que não ocorra comprometimento dos cursos em utilizá-la. A sala conta com internet *wireless*. O espaço possui sistema de ar condicionado e ventilação, quando necessário é realizada a manutenção do local. É realizada a limpeza da sala diariamente pelas auxiliares da limpeza. Os docentes têm ainda a sua disposição o laboratório de informática localizado no bloco IV, V, XI e a biblioteca com espaço amplo com mesas e cadeiras para quem desejar realizar consultas de aulas, pesquisa entre outros. A manutenção é realizada conforme necessidade.

A universidade conta com o Centro de Convivência de Professores, localizado na Biblioteca Central da Universidade. Este espaço foi especialmente planejado para oferecer um ambiente adequado de acolhimento, interação e apoio às atividades acadêmicas dos docentes. O Centro disponibiliza estrutura confortável e funcional, destinada ao estudo, à pesquisa, à preparação de aulas e ao desenvolvimento de atividades administrativas e pedagógicas. Além de favorecer a permanência do professor no ambiente universitário, o espaço estimula a troca de experiências, a integração entre diferentes áreas do

conhecimento, o fortalecimento das práticas interdisciplinares e consolidação de uma comunidade universitária mais integrada e colaborativa.

#### **5.4 SALAS DE AULA**

As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do Curso, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, e possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.

As salas de aula do curso de Educação Física estão localizadas no bloco VIII e possui acessibilidade para pessoas com deficiência. As salas têm capacidade para 100 alunos, todas elas com ar-condicionado e aparelho de multimídia, além disso, o bloco conta com sinalização no piso para cegos.

A limpeza das salas é realizada diariamente pela equipe da limpeza e a manutenção é realizada conforme necessidade.

#### **5.5. AUDITÓRIOS**

Os auditórios da Universidade estão equipados com equipamentos multimídias para todo tipo de eventos, inclusive para públicos e quantidades diferenciadas. São eles:

**Quadro 19 – Lugares por auditório**

Auditório	Capacidade máxima lugares
Reitoria	565
Bloco 2	145
Bloco 8	204
Bloco 9	163
Bloco 11	198
Hospital Veterinário	118
Nipex	50
Pós-graduação	50

Fonte: Elaborado pela coordenação

## **5.6 ACESSO DOS ALUNOS À EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA**

Como apoio às suas atividades didáticas os laboratórios de informática estão localizados nos blocos III, IV, V, XI, além da biblioteca com excelente infraestrutura para os nossos alunos e professores do curso e demais alunos da IES. Os laboratórios de informática atendem às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico. Possui hardware e software atualizados e passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência. Hoje conta com 20 laboratórios, com 678 máquinas.

As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes, discentes asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

Os professores agendam suas atividades conforme a necessidade de seus módulos. Não havendo aulas, os laboratórios ficam à disposição dos estudantes para uso com a finalidade acadêmica.

## **5.7 BIBLIOTECA**

O acervo físico está tombado, informatizado e integrado com o virtual. O acervo virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. A Universidade de Marília, como inovação, firmou contrato com uma das maiores bibliotecas digitais do país: Minha Biblioteca, que abrange todas as áreas do conhecimento.

O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem

como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

A Biblioteca Central “Zilma Parente de Barros” está localizada no Bloco VI, em uma área central do Campus Universitário e tem como objetivo oferecer apoio e informações às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no Campus, por meio da disponibilização de material bibliográfico aos estudantes, professores e à comunidade para consulta.

Está construída em uma área de mais de 3 mil m<sup>2</sup>, dispõe de ambientes de estudos agradáveis, com salas de leitura e pesquisas em grupo ou individual. O ambiente é equipado com televisor e DVD, além da sala de multimídia com computadores conectados à internet.

O acervo total (físico e virtual) é de 105.147 títulos e 167.439 exemplares, composto em seus diferentes suportes (Livros, Dissertações, Teses, DVDs, CD-ROMs, Mapas, Atlas, Braille, Áudio Livro e Fonte Ampliada). Anualmente, os planos de ensino de cada Módulo são atualizados incluindo as referências bibliográficas básicas e complementares. De posse dessa listagem, a biblioteca solicita aquisição de novos títulos.

A Biblioteca disponibiliza terminais de computadores para o acesso; mantém convênios com outras IES da cidade, periódicos da Capes e Comut, onde o usuário busca informações em outras bibliotecas em âmbito nacional e internacional e pode solicitar cópias de artigos, periódicos, anais, livros e teses.

A estrutura abrange todas as áreas do conhecimento e está informatizada com software próprio possibilitando consultas por autor, título e assunto, inclusive através da internet. Os periódicos são consultados por título, título de artigo e assunto.

O sistema de empréstimo e devolução é informatizado e controlado por biometria e n.º de tombo.

O acesso às Bases de Dados Nacionais e Internacionais (CAPES) se dá nos computadores da instituição ou logado no Wi-fi da universidade.

## **5.8 BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC)**

Os conteúdos curriculares (Planos de Ensino – Individual Por Disciplina) que inclui as referências bibliográficas são revisados semestralmente pelo NDE comprovando a compatibilidade de cada referência bibliográfica básica, convalidado e assinado após reuniões previamente agendadas pela coordenação com o NDE de acordo com o número de vagas autorizadas. Há garantia de acervo físico na biblioteca da IES e o títulos através de assinaturas de acesso virtual.

Há garantia de acervo físico na biblioteca da IES e o títulos através de assinaturas de acesso virtual. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas Unidades Curriculares. O acervo é gerenciado e atualizado em relação a quantidade de exemplares de acordo com a demanda. Os recursos tecnológicos atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio leitura, estudo e aprendizagem.

Atualmente o acervo é informatizado com software próprio, abrangendo todas as áreas do conhecimento. Vale a ressalva de que o acervo informatizado possibilita a recuperação do material por meio de vários terminais de consulta espalhados por toda a Biblioteca e também pela internet. A relação das bibliografias básicas de todas as disciplinas do curso está no anexo – Ementário e Bibliografias.

### **5.9 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)**

Da mesma forma os acervos da Bibliografia Complementar são analisados pelo NDE do curso de Educação Física no início de cada semestre letivo. O NDE aprovando a compatibilidade de cada referência bibliográfica complementar, convalidado e assinado após reuniões previamente agendadas pela coordenação com o NDE de acordo com o número de vagas autorizadas. Para a bibliografia complementar, perante as 130 vagas oferecidas anualmente pelo curso, são listados 5 títulos com 1 exemplares de cada título. Há garantia de acervo físico na biblioteca da IES e o títulos através de assinaturas de acesso virtual. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas Unidades Curriculares. O acervo é gerenciado e atualizado em relação a quantidade de exemplares de acordo com a demanda. Os recursos tecnológicos atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio `leitura, estudo e

aprendizagem. A relação das bibliografias complementares de todas as disciplinas do curso está no anexo – Ementário e Bibliografias.

### 5.10 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS

Para que o aprendizado dos estudantes seja realmente significativo, é fundamental que a teoria esteja conectada à prática. Nos primeiros anos de formação, essa integração acontece de forma intensa por meio das atividades desenvolvidas nos laboratórios da Universidade, que oferecem infraestrutura de excelência, com espaços físicos amplos, equipamentos modernos e recursos tecnológicos continuamente atualizados.

Os laboratórios da UNIMAR são planejados para proporcionar experiências práticas que consolidam o conhecimento teórico, favorecendo o desenvolvimento de competências essenciais à formação profissional. A manutenção dos ambientes segue rigorosamente a Política de Manutenção da Universidade, garantindo segurança, qualidade e funcionalidade. Além disso, cada laboratório possui normas específicas de funcionamento, assegurando o uso adequado dos recursos e a organização das atividades acadêmicas.

Todas as informações sobre os laboratórios encontram-se completas e atualizadas no PDI.

#### 5.10.1 Laboratório de formação básica

Laboratório de Anatomia (utilizado de maneira interdisciplinar por outros cursos da área da saúde).

#### Quadro 20 - Detalhamento Laboratórios utilizados curso de Educação Física

Nome do Laboratório	Nº da sala	Bloco	Área
Anatomia – sala de preparação	910 a 913	IX	126,0m2 81,0m2 81,0m2

#### 5.10.2 Laboratório de formação específica

- Laboratório de Avaliação Física e Prática Esportiva (LAFIPE), o qual é constituído por sala de musculação, sala de atividades rítmicas, dança e ginástica, sala de lutas, sala de avaliação física e antropométrica, vestiários, sanitários e secretaria. Nesse laboratório

há materiais de alto critério de fidedignidade, confiabilidade e reprodutibilidade para produções científicas de referência.

### **5.11 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)**

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) está homologado pela CONEP, pertence à própria UNIMAR e presta atendimento a instituições parceiras.

O CEP/UNIMAR é um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade, bem como contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos, vinculado à Reitoria da UNIMAR e constituído nos termos da Resolução nº 466, de 12 dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde, expedida em 12/12/2012.

O CEP/UNIMAR é composto por uma equipe multiprofissional e visa analisar projetos de pesquisas clínica e experimental desenvolvidas por alunos e docentes sob o aspecto ético e enquadramento à legislação vigente, especial a Resolução nº. 466, de 12 dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde.

As solicitações de pareceres éticos devem ser protocoladas na Plataforma Brasil por meio digital, cabendo à Secretaria do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/UNIMAR) acessar a plataforma periodicamente.

O CEP é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. Este papel está bem estabelecido nas diversas diretrizes éticas internacionais (Declaração de Helsinque, Diretrizes Internacionais para Pesquisas Biomédicas envolvendo Seres Humanos- CIOMS) e Brasileiras (Res. CNS no. 466/12 e complementares), diretrizes essas que ressaltam a necessidade de revisão ética e científica das pesquisas envolvendo seres humanos, visando a salvaguardar a dignidade, os direitos, a segurança e o bem-estar do sujeito da pesquisa.

Reconhecido pelo CONEP sob o registro nº 25000.00764/2007-47 de 18/01/2007. Passando por renovação a cada 3(três) anos.

O Regimento e Normas de funcionamento deste Comitê encontram-se no site da UNIMAR.

#### **5.11.1 Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA)**

O Comitê de Ética em Uso Animal (CEUA) da Universidade de Marília é composto

por uma equipe multiprofissional que visa analisar projetos de pesquisas que utilizam animais desenvolvidos por estudantes e docentes sob o aspecto ético e enquadramento à legislação vigente.

Reconhecido pelo CONCEA, encontra-se em pleno funcionamento revisando todos os protocolos de pesquisa envolvendo animais, em conformidade com os critérios estabelecidos pela Resolução 592 do conselho Federal de Medicina Veterinária, de 26 de junho de 1992 e Lei Nº 6638, de 08 de maio de 1979 e alterações posteriores.

O Regimento e normas de funcionamento do CEUA encontra-se no site da UNIMAR.

## **5.12 AMBIENTES PROFISSIONAIS VINCULADOS AO CURSO**

Os ambientes profissionais que a Educação Física da UNIMAR tem em parceria são: Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude de Marília; Associações de Pessoas com Deficiência da cidade de Marília (AMEI, APAE, entre outras); Academias de Marília e região; Clubes Esportivos; Escolas Municipais, Estaduais e Particulares;

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Curso de Educação Física da UNIMAR, como todos os outros cursos do Campus, realiza suas atividades e desenvolve seu Projeto Pedagógico, de acordo com o Regimento da Universidade e o seu PDI- Plano de Desenvolvimento Institucional. Normas e Portarias vão se sucedendo, de acordo com diretrizes do MEC, passando pela aprovação do CONSUNI e do CONSEPE, no sentido de adequar-se da melhor maneira aos parâmetros pretendidos. Anualmente a CPA realiza avaliações dentre todos os âmbitos da Universidade, o que enriquece o Curso, além de buscar respostas aos anseios de cada grupo e estimular novas ações a serem implementadas nos estudos do Projeto Pedagógico do Curso. A Ouvidoria da Universidade vem de encontro ao atendimento de dúvidas e reclamações que possam surgir.

Além das Normas gerais da Universidade, normas especiais poderão realizadas em atividades que requeiram conteúdo ou direcionamentos mais específicos da área da Educação Física, no sentido de dar as ênfases necessárias ao Trabalho de Curso, às Atividades Complementares e/ou outros itens que se julgarem necessário pelo NDE- Núcleo Docente Estruturante e Colegiado do curso que, pelo Regimento, possuem autonomia na definição de regras para as suas atividades, ou se for necessário, serem submetidas à aprovação das instâncias superiores. Portarias e novas Normas necessárias

à implantação do PPC e enfoques específicos que forem ocorrendo, serão utilizadas como anexos e incorporados nos estudos de adequação do PPC, nas reuniões do NDE, para os próximos anos. A atual Matriz Curricular foi submetida à aprovação do CONSUNI e foi autorizada a complementação do Ementário durante o decorrer do ano e do andamento da Matriz a cada novo semestre, o que será atendido prontamente e atualizados em termos de Conteúdo e Bibliografia utilizando os novos livros adquiridos a pedido da constituição dessa Matriz, que acreditamos ser um salto no sentido da busca pela qualidade do Curso e na formação de Egressos melhor preparados para o mercado de trabalho.

## **REFERÊNCIAS**

IBGE. *Marília*. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/marilia>. Acesso em jan. 2020.

ECONODATA. *Empresas em Marília*. Disponível em <https://www.econodata.com.br/lista-empresas/SAO-PAULO/MARILIA>. Acesso em jan. 2020.

FIESP. *Capital Humano*. Departamento de Ação Regional. Disponível em [https://apps.fiesp.com.br/CapitalHumano/\(S\(34e5v2azcbrdo3lek00rcezy\)\)/DadosSocioEconomicos/InformacoesSetor.aspx?t=1](https://apps.fiesp.com.br/CapitalHumano/(S(34e5v2azcbrdo3lek00rcezy))/DadosSocioEconomicos/InformacoesSetor.aspx?t=1). Acesso em jan 2020.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. Regulamento do estágio não obrigatório. Acesso em: 20 de novembro de 2020. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm)

BRASIL. Decreto Nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. Acesso em: 20 de de novembro de 2020. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm)

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Acesso em 07 de julho de 2018. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Leis/L9394.htm)

BRASIL. Lei nº 9.696, de 1 de setembro de 1998. Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. Regulamentação da Profissão de Educação Física e cria os respectivos Conselho Federal e Conselhos Regionais de Educação Física. Acesso

em 20 de de novembro de 2020. Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9696.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9696.htm)

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 6, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018. Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física. Acesso em: 23 de de novembro de 2020. Disponível em:  
[https://www.semesp.org.br/wp-content/uploads/2018/12/RESOLU%C3%87%C3%83OCNE\\_CES-N%C2%BA-6-DE-18-DE-DEZEMBRO-DE-2018.pdf](https://www.semesp.org.br/wp-content/uploads/2018/12/RESOLU%C3%87%C3%83OCNE_CES-N%C2%BA-6-DE-18-DE-DEZEMBRO-DE-2018.pdf)

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. RESOLUÇÃO nº 7, de 31 de março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física. Acesso em: 20 de de novembro de 2020. Disponível em:  
<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces0704edfisica.pdf>

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. Parecer nº 104/98 – CEF, aprovado em 1º de abril de 1998. Acesso em: 20 de novembro de 2020. Disponível em:  
[iage.fclar.unesp.br/ceesp/textos/1998/Par%20104-98.doc](http://iage.fclar.unesp.br/ceesp/textos/1998/Par%20104-98.doc)

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. Deliberação nº 02/09 DE 06 de março de 2009. Normas para a organização e a realização de Estágio obrigatório e não obrigatório na Educação Superior, na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Especialização Técnica de Nível Médio, no Curso de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores, no Ensino Médio, nas Séries Finais do Ensino Fundamental, inclusive nas modalidades Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial. Acesso em: 20 de novembro de 2020. Disponível em:  
[http://www.cee.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/Deliberacoes/2009/deliberacao\\_02\\_09.pdf](http://www.cee.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/Deliberacoes/2009/deliberacao_02_09.pdf)

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. DELIBERAÇÃO 04/06 de. Normas Complementares às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Acesso em: 07 de julho de 2018. Disponível em:  
<http://www.educacao.pr.gov.br/arquivos/File/deliberacoes/deliberacao042006.PDF>

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 03, de 2 de julho de 2007. Acesso em: 23 de novembro de 2020: Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003\\_07.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003_07.pdf)

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA. Resolução CONFEF nº 046, de 18 de fevereiro de 2002. Intervenção do profissional de Educação Física e respectivas

competências e define os seus campos de atuação profissional. Acesso em 05 de julho de 2018. Disponível em: <http://www.confef.org.br/confef/resolucoes/82>

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução nº 7, de 31 de março de 2004 da Câmara de Educação Superior. Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena. Acesso em 20 de novembro de 2020. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces0704edfisica.pdf>

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Parecer nº 058 de 18 de fevereiro de 2004 da Câmara de Educação Superior. Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física. Acesso em 20 de novembro de 2020. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/pces058\\_04.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/pces058_04.pdf)

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Parecer nº 329, de 11 de novembro de 2004. Carga horária mínima dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Acesso em 19 de novembro de 2020. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2004/pces329\\_04.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2004/pces329_04.pdf)

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Parecer nº 08 de 04 de junho de 2004. Distinção entre hora e hora-aula. Acesso em 05 de julho de 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB08.pdf>

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução nº 3, de 2 de Julho de 2007. Câmara De Educação Superior. Procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula. Acesso em 20 de novembro de 2020. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003\\_07.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003_07.pdf)

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015. Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Acesso em: 20 de novembro de 2020. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=1771\\_9-rescne-cp-002-03072015&category\\_slug=julho-2015-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=1771_9-rescne-cp-002-03072015&category_slug=julho-2015-pdf&Itemid=30192)

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução nº 569, de 08 de dezembro de 2017. Acesso em: 03 de março de 2021. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2017/Reso569.pdf>

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução nº04, de 6 de abril de 2009. Câmara de Educação Superior. Carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial. Acesso em: 20 de novembro de 2020. Disponível em: [http://www.semesp.org.br/portal/pdfs/juridico2009/resolucoes/06.04.09/CNE\\_n4\\_%2006\\_0](http://www.semesp.org.br/portal/pdfs/juridico2009/resolucoes/06.04.09/CNE_n4_%2006_0)

UNIVERSIDADE DE MARÍLIA – UNIMAR. Regimento Geral da Universidade Estadual de Marília, de 03 de julho de 2020. Acesso em: 20 de novembro de 2020. Disponível em: [https://oficial.unimar.br/wp-content/uploads/2020/07/REGIMENTO\\_GERAL.pdf](https://oficial.unimar.br/wp-content/uploads/2020/07/REGIMENTO_GERAL.pdf)



## ANEXO – EMENTÁRIO

### EMENTÁRIO

<b>DISCIPLINA</b>	Atividades Recreativas e de Lazer
<b>C/H total</b>	80 h/aula
<p><b>Ementa:</b> Estudo do contexto histórico e social do surgimento da recreação e do lazer. Conceito e definição de recreação e lazer. Funções dos jogos, brinquedos e brincadeiras. Desenvolvimento de programas e planejamento de projetos em recreação e lazer. Participação e atendimento à comunidade. A relação da recreação, do lazer e do tempo livre com as necessidades dos indivíduos e sua aplicabilidade no campo educacional. As metodologias e possibilidades da recreação e do lazer na Educação Física escolar, relacionadas ao processo de formação humana no contexto atual de relações entre trabalho e educação, levando em consideração as questões pertinentes à Educação ambiental. Aplicação dos conhecimentos in loco na extensão.</p>	

<b>DISCIPLINA</b>	Anatomia Humana Geral
<b>C/H total</b>	80 h/aula
<p><b>Ementa:</b> Estudo das estruturas, dos tecidos e da organização morfofuncional de diferentes sistemas do corpo humano. Relações dos sistemas mio-ósteo-articular, neuro-endócrino, cardio-vascular e respiratório com o movimento humano. Reconhecimento das estruturas, tecidos e sistemas no corpo humano em movimento.</p>	

<b>DISCIPLINA</b>	Ética e Legislação
<b>C/H total</b>	80 h/aula
<p><b>Ementa:</b> Visão do processo social, em particular focalizando as práticas corporais da Educação Física enquanto meios de socialização, destacando ainda os diversos aspectos que permeiam o conjunto das relações sociais, estimulando discussões sobre educação ambiental e questões étnico raciais na sociedade e na Educação Física.</p>	

<b>DISCIPLINA</b>	Ginástica Rítmica e Artística
<b>C/H total</b>	40 h/aula
<p><b>Ementa:</b> Fundamentos histórico-culturais, pedagógicos, técnicos, éticos e científicos das diferentes modalidades de Ginástica (esportiva e para todos). O entendimento do movimento gímnico no contexto da Educação Física e do esporte.</p>	

<b>DISCIPLINA</b>	Educação Física Inclusiva
<b>C/H total</b>	80 h/aula

**Ementa:** Política nacional de atenção educacional às pessoas com necessidades especiais, minorias e demais casos de negação de direitos na sociedade. Educação das Relações Étnico-Raciais para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. A formação profissional numa perspectiva de atendimento à diversidade Prática Pedagógica e acesso ao conhecimento numa perspectiva do princípio de Educação para todos.

<b>DISCIPLINA</b>	História da Educação Física
<b>C/H total</b>	40 h/aula
<b>Ementa:</b> Aspectos históricos e filosóficos acerca do corpo nos períodos históricos (Pré-História, Antiguidade, Idade Média, Modernidade) com ênfase na compreensão das manifestações corporais como construções históricas decorrentes dos diferentes contextos sociais. Estudo das principais correntes filosóficas que influenciaram e influenciam as diversas formas de ser, de estar e de pensar dos Homens. Estudo dos diferentes períodos sócios históricos e suas conjunturas políticas e culturais no Brasil e no mundo para entender as diferentes concepções e abordagens da Educação Física.	

<b>DISCIPLINA</b>	Esportes Individuais I (Atletismo)
<b>C/H total</b>	40 h/aula
<b>Ementa:</b> Estudos dos fundamentos histórico-culturais, pedagógicos, éticos, técnicos, táticos do atletismo. Noções de regras oficiais e arbitragem. Metodologia da aprendizagem do atletismo em ambientes de educação formal, não formal e informal.	

<b>DISCIPLINA</b>	Anatomia do Aparelho Locomotor
<b>C/H total</b>	40 h/aula
<b>Ementa:</b> Introdução ao estudo da Anatomia Humana e suas terminologias. Histologia do Aparelho Locomotor. Estudo das características macro e microscópicas do tecido ósseo, articular e muscular. Posição, planos e eixos anatômicos. Anatomia do Sistema Esquelético e suas características funcionais. Anatomia do Sistema Articular e suas características funcionais. Anatomia do Sistema Muscular e suas classificações morfológicas e funcionais.	

<b>DISCIPLINA</b>	Bases Biológicas e Bioquímicas da Educação Física
<b>C/H total</b>	40 h/aula
<b>Ementa:</b> Estudo dos fundamentos da Biologia Celular e Bioquímica, especialmente dos aspectos morfológicos, funcionais químicos dos componentes celulares e teciduais dos sistemas orgânicos. Células e composição dos tecidos. Aspectos nutricionais e exercícios físicos. Exercícios físicos e funcionamento orgânico que interpreta, explica e relaciona fenômenos biológicos relevantes ao exercício físico, à educação, à saúde e à qualidade de vida.	

<b>DISCIPLINA</b>	Metodologia da Pesquisa Científica (EaD)
<b>C/H total</b>	80 h/aula
<p><b>Ementa:</b> Leitura, estudo, escrita e reescrita dos seguintes gêneros textuais: esquema, resumo, resenha, fichamento, seminário. Estudo da natureza da ciência e da pesquisa científica. Modalidades de pesquisa. Principais tipos de pesquisa em Educação Física. Sistematização dos elementos que constituem o projeto de Pesquisa. Técnicas de coleta de dados. Orientação do estilo e elaboração de projetos de pesquisa e técnicas de apresentação. Normas para a produção e apresentação de trabalhos acadêmicos: técnicos e científicos (ABNT). Fontes de pesquisa: o uso da biblioteca e das bases de dados em meio eletrônico.</p>	

<b>DISCIPLINA</b>	Primeiros Socorros em Educação Física e Esporte
<b>C/H total</b>	40 h/aula
<p><b>Ementa:</b> Estudo dos tipos mais frequentes de acidentes encontrados nas atividades motoras e as medidas preventivas indicadas. Diagnóstico dos principais tipos de acidentes e lesões que ocorrem na prática de exercícios físicos e práticas esportivas, bem como assistência em nível de primeiros socorros e ações preventivas.</p>	

<b>DISCIPLINA</b>	Esportes coletivos I (Voleibol)
<b>C/H total</b>	80 h/aula
<p><b>Ementa:</b> Fundamentos histórico-culturais, pedagógicos, técnicos, científicos e éticos dos Voleibol e suas variações. Proporcionar experiências de ensino para aplicação nos diversos setores do exercício profissional.</p>	

<b>DISCIPLINA</b>	Esportes Coletivos II (Basquetebol / Handebol)
<b>C/H total</b>	80 h/aula
<p><b>Ementa:</b> Fundamentos histórico-culturais, pedagógicos, técnicos, científicos e éticos dos esportes coletivos, Basquetebol e Voleibol e suas variações. Proporcionar experiências de ensino para aplicação nos diversos setores do exercício profissional.</p>	

<b>DISCIPLINA</b>	Fisiologia Humana
<b>C/H total</b>	80 h/aula
<p><b>Ementa:</b> Fisiologia dos sistemas: muscular, cardiovascular, respiratório, endócrino, linfático, urinário e fluidos corporais, digestório, reprodutor e nervoso. Respostas agudas e crônicas nos sistemas: endócrino, neuromuscular, cardiovascular e respiratório ao exercício. Bioenergética. Mensuração do gasto energético. Avaliação fisiológica e desempenho esportivo. Recuperação após o exercício. Influência do ambiente no exercício.</p>	

<b>DISCIPLINA</b>	Fundamentos da Biomecânica
<b>C/H total</b>	80 h/aula
<b>Ementa:</b> Estudo dos fundamentos dos movimentos do corpo humano, e seus princípios mecânicos: Implicações das forças internas e externas no movimento humano, mobilidade / movimento articular; sistema muscular, ações musculares. Análise do movimento humano aplicado aos diferentes esportes.	

<b>DISCIPLINA</b>	História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (EaD)
<b>C/H total</b>	40 h/aula
<b>Ementa:</b> São tratados os princípios e fundamentos para o planejamento, execução e avaliação da Educação, que tem por meta, promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática.	

<b>DISCIPLINA</b>	Empreendedorismo e Inovação (EaD)
<b>C/H total</b>	40 h/aula
<b>Ementa:</b> A articulação entre os conceitos de empreendedorismo e inovação. O que é empreendedor e empreendedorismo? Fundamentos conceituais da teoria do empreendedorismo. Elementos fundamentais da formação empreendedora. A visão, o networking, o modelo, a aprendizagem e o plano de negócio. Dimensões econômicas e comportamentais. Inovação como diferencial competitivo. Estratégias empresariais. Posturas empreendedoras.	

<b>DISCIPLINA</b>	Aprendizagem Motora
<b>C/H total</b>	80 h/aula
<b>Ementa:</b> Introdução ao domínio motor e a aprendizagem de habilidades motoras. Conhecimento do resultado e “feedback”. Ambiente de aprendizagem de habilidades motoras. Variabilidade e processo adaptativo. Teoria do esquema. Sistemas abertos hierárquicos.	

<b>DISCIPLINA</b>	Esportes Coletivos III (futebol de campo / futsal)
<b>C/H total</b>	80 h/aula
<b>Ementa:</b> Fundamentos histórico-culturais, pedagógicos, técnicos, científicos e éticos dos esportes coletivos, Futebol e Futsal. Proporcionar experiências de ensino para aplicação nos diversos setores do exercício profissional. Abordagem da importância cultural e social do Futebol e Futsal. Estudos das regras, súmulas e arbitragens dos esportes.	

<b>DISCIPLINA</b>	Crescimento e Desenvolvimento Humano
<b>C/H total</b>	80 h/aula

**Ementa:** Estudo das características e mudanças físicas, cognitivas, motoras, afetivas, sociais e fisiológicas que ocorrem no indivíduo ao longo de sua vida e dos fatores que podem influir nesse processo. A implicação desse conhecimento para o planejamento e execução do processo ensino-aprendizagem adequados a cada faixa etária e dos prováveis efeitos da atividade física sobre o processo de crescimento e desenvolvimento do ser humano.

<b>DISCIPLINA</b>	Psicologia Desportiva (EaD)
<b>C/H total</b>	80 h/aula
<b>Ementa:</b> Estudo da psicologia aplicada à educação e seu papel na formação do professor. Influência das estruturas psicológicas na prática do exercício físico. Bases fundamentais para compreensão da psicologia aplicada ao exercício físico e ao esporte no contexto da educação física, com ênfase no entendimento dos fatores psicológicos que interferem no desempenho do indivíduo no contexto esportivo e competitivo.	

<b>DISCIPLINA 4T</b>	Fisiologia do Exercício
<b>C/H total</b>	80 h/aula
<b>Ementa:</b> Noções básicas das respostas fisiológicas agudas e crônicas relacionadas à atividade física e ao exercício. Bioenergética. Metabolismo do exercício. Relação dos mecanismos fisiológicos com o treinamento, estado nutricional, crescimento, desenvolvimento e saúde.	

<b>DISCIPLINA</b>	Esportes individuais II (Lutas)
<b>C/H total</b>	80 h/aula
<b>Ementa:</b> Fundamentos histórico-culturais, éticos, técnicos, táticos das lutas. Identificar as lutas como elemento da cultura esportiva, buscando no direcionamento da sua prática e teoria a construção e o aperfeiçoamento das qualidades físicas, sociais, intelectuais e afetivas. Artes marciais e a luta como modalidade esportiva da iniciação esportiva até o alto desempenho.	

<b>DISCIPLINA 5T</b>	Planejamento e Organização de Eventos em Educação Física
<b>C/H total</b>	80 h/aula
<b>Ementa:</b> Planejamento, Organização, Direção, Controle, Execução e Coordenação de eventos nos diversos setores do exercício profissional. Planejamento, organização e execução e avaliação de eventos esportivos e recreativos. Aplicação dos conhecimentos in loco na extensão.	

<b>DISCIPLINA</b>	Medidas e Avaliação na Educação Física
<b>C/H total</b>	80 h/aula

**Ementa:** Conceituação de medida, teste e avaliação. Estudo da natureza, uso, seleção e desenvolvimento de medidas e técnicas em avaliação física nos diferentes campos de atuação do profissional de Educação Física. Estudos biométricos e antropométricos em Educação Física, avaliação da aptidão física relacionada à saúde, medidas e avaliação, testes de habilidades motoras.

<b>DISCIPLINA 5T</b>	Noções de Estatística
<b>C/H total</b>	80 h/aula
<b>Ementa:</b> Conceitos em bioestatística. População, amostra e técnicas de amostragem. Tipos de variáveis, distribuição de frequência e medidas de tendência central e dispersão. Noções de probabilidade e testes de hipóteses estatísticas. Análise de regressão e correlação. Utilização da informática para análise e interpretação de dados estatísticos.	

<b>DISCIPLINA</b>	Saúde Pública Aplicada à Educação Física (EaD)
<b>C/H total</b>	80 h/aula
<b>Ementa:</b> Estudo dos principais paradigmas da saúde e dos elementos histórico-sociais da constituição do campo da Saúde Coletiva. Princípios de organização do Sistema Único de Saúde e sistema privado. Aspectos biológicos e epidemiológicos aplicados à saúde coletiva. Atuação do profissional de Educação Física como membro de uma equipe de saúde, possibilidades e locais de intervenção. Estudo de propostas teórico- metodológicas voltadas para atuação multiprofissional e interdisciplinar.	

<b>DISCIPLINA</b>	Atividades Físicas e Esportes Adaptados
<b>C/H total</b>	80 h/aula
<b>Ementa:</b> Estudo dos conceitos de Educação Física Adaptada. A Educação Física Adaptada aplicada aos diferentes tipos de deficiências sensoriais, físicas e cognitivas e necessidades especiais. Considerações históricas e sociais. Estudo das modalidades esportivas adaptadas (histórico e evolução). A organização e modalidades do Esporte Paraolímpico. Adaptações metodológicas e curriculares necessárias e implicações para a elaboração e desenvolvimento de aulas em Educação Física e em outros espaços educacionais.	

<b>DISCIPLINA</b>	Esporte Individual III (Natação/Hidroginástica)
<b>C/H total</b>	80 h/aula
<b>Ementa:</b> Fundamentos teóricos e abordagem prática dos esportes aquáticos individuais e coletivos. Conceitos e metodologia de ensino de atividades aquáticas. Experiências de ensino para aplicação nos diversos setores do exercício profissional. Regras do esporte e arbitragem.	

<b>DISCIPLINA</b>	Estágio supervisionado I
<b>C/H total</b>	160 h/aula

**Ementa:** Observação, participação, planejamento, orientação e regência de programas de treinamento físico e iniciação esportiva. Treinamento esportivo em escolinhas de esporte, centros de treinamento e clubes. Elaboração de relatório final.

<b>DISCIPLINA</b>	Dança e Ginástica em Academia
<b>C/H total</b>	80 h/aula
<b>Ementa:</b> Diferentes abordagens da dança oferecida em academias como pratica de atividade física, seus conceitos e implicações em diversos aspectos; vivências através de laboratórios coreográficos e elaboração de programas adequados às respectivas modalidades de ginástica em academia, acompanhamento das novidades no mundo do fitness. Teoria e metodologia da ginástica em academia. Orientação personalizada. Séries de exercícios e montagem de sequências e blocos coreográficos. Prática pedagógica sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigidas a experiência de ensino.	

<b>DISCIPLINA</b>	Gestão em Educação Física
<b>C/H total</b>	80 h/aula
<b>Ementa:</b> Planejamento, organização e gestão em academias. A diversidade de atividades físicas desenvolvidas em academias.	

<b>DISCIPLINA</b>	Teoria e Metodologia do Treinamento Esportivo I
<b>C/H total</b>	80 h/aula
<b>Ementa:</b> Evolução do treinamento desportivo. Princípios Científicos do Treinamento Desportivo. Fundamentos do treinamento desportivo. Métodos de treinamento.	

<b>DISCIPLINA</b>	Treinamento Resistido
<b>C/H total</b>	80 h/aula
<b>Ementa:</b> Estudo das adaptações anatômicas e fisiológicas do treinamento neuromuscular. Anamnese, fundamentos e estruturação de exercícios com peso. Avaliação, adequação e prescrição de atividades de musculação para adolescentes, mulheres, adultos e idosos. Planejamento de programas de treinamento em grupos e/ou personalizados.	

<b>DISCIPLINA</b>	Aspectos Nutricionais na Saúde e no Esporte
<b>C/H total</b>	80 h/aula
<b>Ementa:</b> Estudo dos conceitos básicos dos micronutrientes e macronutrientes e sua participação nas alterações metabólicas durante a prática da atividade física e do desporto. Potencial ergogênico dos nutrientes. A importância do controle dos aspectos nutricionais para a saúde e para o desempenho físico discutida na perspectiva da melhoria qualidade de vida e do desempenho esportivo.	

<b>DISCIPLINA</b>	Estágio supervisionado II
<b>C/H total</b>	160 h/aula
<b>Ementa:</b> Observação, participação, planejamento, orientação e regência da prática de exercícios físicos no ambiente de academia, clubes e associações esportivas, podendo ser tanto na área da saúde como no alto rendimento. Elaboração de relatório final.	